

PRÊMIO ASBRAP 2000:
SENHORES DE TERRAS DA VILA DE ITU EM 1817

Leandro Antonio de Almeida

***Resumo:** Relação indexada dos proprietários rurais da vila de Itu do ano de 1817, com base no Tombamento dos Bens Rústicos, cruzando as informações com o recenseamento da mesma vila e ano. Vão também relacionados dados sobre as propriedades, produção agrícola e número de escravos.*

***Abstract:** Index of rural proprietors in 1817 Itu Village, based on the Tombamento dos Bens Rústicos, crossing information with the same year and place census. Data about number of slaves, crop production and the properties themselves will also be displayed.*

Introdução

Na Europa, por 1817, as monarquias absolutistas ainda estavam se recuperando da tempestade napoleônica que havia assolado o continente. O Congresso de Viena tentou, entre outras coisas, organizar o combate às idéias propagadas pela Revolução Francesa e restaurar o Antigo Regime. Entretanto, ventos liberais ainda sopravam a oeste do Atlântico, com as colônias espanholas proclamando sua independência ou a caminho dela, adotando o regime republicano de governo, apoiadas pela Inglaterra, que a essa altura já tinha a hegemonia econômica sobre elas.

A exceção se dava na porção portuguesa da América: era a única monarquia de todo o continente. D. João VI tinha intenções de fundar um império no Brasil¹ e, impellido pelas circunstâncias, transferiu para cá a corte após a invasão dos franceses em 1807. Aqui chegando, tomou diversas medidas, entre tantas outras podemos citar a modernização do Rio de Janeiro, Abertura dos Portos, etc. Mais tarde, em 1815, elevou o Brasil à condição de Reino Unido a Portugal.

Politicamente, o ano de 1817 foi um tanto agitado. D. João mandou invadir a Banda Oriental em janeiro, enfrentou a Revolta Pernambucana em abril e devolveu Caieana em novembro (por pressão das monarquias européias, que queriam fazer cumprir a ata do Congresso de Viena). Isso mostra que o príncipe regente queria, além de construir um império, governar de forma absolutista, o que desagradava os liberais.

¹ Para mais detalhes, ver CUNHA, Pedro Otávio Carneiro da. *A fundação de um império liberal*. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. (org.) *História da Civilização Brasileira*, tomo II, v. 1, pp. 135-154.

A economia brasileira estava em pleno crescimento, mesmo considerando-se a retração econômica da Europa. Além de liberar a economia e incentivar a agricultura², o príncipe regente não fez mudanças significativas no sistema econômico: o Brasil continuava a ser um país agrário, com produção monocultora voltada para a exportação e baseada no trabalho escravo. Paralelamente à monocultura, em geral os proprietários mantinham lavoura de subsistência. E os que não participavam da economia de grande escala, não apenas plantavam para si, como também supriam as necessidades alimentares dos que utilizavam suas terras exclusivamente na monocultura.

Segundo Roberto Smith³, no final do século XVIII e início do XIX há, no âmbito internacional, uma alta dos preços, que impulsionou a exportação do açúcar e do algodão brasileiros. Estes são ajudados por outros fatores externos, como o reordenamento econômico e instabilidade política das Antilhas, afetando sua produção de açúcar; e as guerras de independência dos Estados Unidos e destes com a França, que afetaram a produção de algodão no Sul.

Esses fatores, aliados à decadência da produção aurífera mineira, fizeram com que a Coroa portuguesa voltasse seus olhos para a agricultura. No caso da Capitania de São Paulo, com sua autonomia em 1765 e governo do Morgado de Mateus, foram feitas tentativas no sentido de desenvolver a cultura canavieira rusticamente presente aqui desde os tempos de Martim Afonso de Sousa. Assim, iniciou-se um processo de mudança na agricultura paulista de finais do XVIII: deixou de ser de subsistência e passou a se voltar para a exportação. Tereza Petrone⁴ trata muito bem desse desenvolvimento dos canaviais paulistas, chegando até a sua substituição pelos cafezais, por volta de 1850.

A tentativa de inserir São Paulo no comércio mercantil internacional vai se refletir na questão da terra. Antes de pouco valor, vai passar a ter, principalmente as próximas aos centros açucareiros, como o Oeste Paulista. Conforme Maria Luiza Marcílio, “A noção da *propriedade da terra*, escassamente desenvolvida no sistema pouco monetarizado da utilização do solo com repousos prolongados e florestais, passou a se ampliar a partir de então. No final do século XVIII o fator terra foi-se transformando em mercadoria”⁵. Podemos ver, portanto, que também na economia brasileira estão presentes as idéias liberais já em desenvolvimento principalmente na Inglaterra.

Entretanto, esse processo não ocorreria de forma pacífica. Mais uma vez citando Marcílio: “parece que a passagem de uma situação, na qual a terra esteve praticamente à disposição de todos, para a da propriedade privada não se fez direta e rapidamente. Durante essa passagem, os conflitos, assassinatos e disputas se multiplicaram e pressionaram o Estado a encontrar uma solução jurídica e legal. No decorrer do período de D. João

² Em 1809 é assinado um alvará no qual os lavradores de cana e senhores de engenho só poderiam ser executados pelos rendimentos na lavoura. Em 1815 ele é ampliado por um outro que inclui as dívidas e execuções fiscais.

³ SMITH, Roberto. *Propriedade da terra & transição*, São Paulo: Brasiliense, 1990, p. 292.

⁴ PETRONE, Maria Thereza Schorer. *A lavoura canavieira em São Paulo*, São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968.

⁵ MARCÍLIO, Maria Luiza *Crescimento demográfico e evolução agrária paulista: 1700-1836*, São Paulo: Hucitec/Edusp, 2000, p. 183.

VI, os decretos sobre a regulamentação jurídica das terras foram numerosos, porém os problemas não foram resolvidos”⁶. Temos a hipótese de que pelo menos dois fatores contribuíram para esses conflitos: o problema da partilha da terra, na qual os pais, para não pulverizar as terras, deixavam-na para um único herdeiro⁷; e também da concessão exacerbada de terras feita por D. João a quem se sentisse obrigado⁸.

De qualquer forma, cremos que o documento abaixo, o Aviso Régio de outubro de 1817, reflete essa tentativa do governo de normalizar esses conflitos, conforme mostrada acima por Marcílio. Segue o documento⁹:

“El Rei Nosso Senhor foi servido ordenar que se remetesse sem demora a esta Secretaria d’Estado dos Negócios Estrangeiros e de Guerra relação exata de todas as pessoas que por qualquer título de compra, herança, posse ou sesmaria tiverem qualquer porção de terrenos em cada um dos distritos tanto desta Província do Rio de Janeiro como de todas as mais deste Reino do Brasil, declarando-se nesta relação a freguesia a que pertence, o nome da pessoa que possui, o nome da fazenda, a sua extensão com o número de braças de testada e de fundo. Se está ou não com cultura. Quantos escravos se acham nelas empregados, onde reside o dono, bastando para estas declarações os comandantes dos respectivos distritos ou os oficiais empregados nesta delegacia o informe com o mesmo dono do terreno sem que dele se exija a apresentação de títulos ou documentos estando pelas declarações que fizer e na sua ausência com os seus administradores, feitores, rendeiros ou agregados, convindo porém para maior exatidão que seja nestas relações a ordem em que se acham situados, passando sucessivamente dos confrontantes, de cada terreno ou seja grande ou pequeno com expressa especificação, etc.. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1817. João Paula Bezerra. Conde de Palma”.

Cumprindo as ordens desse aviso, os capitães mores das vilas fizeram o inventário das terras de seus distritos, conforme fora solicitado, muito embora havendo pequenas diferenças entre uma anotação e outra. Essa documentação, no caso da Província de São Paulo, está depositada no Arquivo do Estado, recebendo a denominação de *Tombamento dos Bens Rústicos*, dividida em vilas. No caso de Itu, o qual será arrolado mais à frente, a lista tem a seguinte apresentação¹⁰ do capitão mor:

“Estas são as redações exactas de todas as pessoas que por qualquer titulo de compra, de herança, de posse, ou de Sismaria possuem terras no Destricto da Vila de Itu fielmente extrahidas pelos Capitaens das Ordenanças Commandan-

⁶ Idem, p. 187.

⁷ Carlos Bacellar estudou de forma sistemática o problema no Oeste Paulista. Para mais detalhes, ver BACELLAR, Carlos de Almeida Prado. *Os Senhores da Terra*, Campinas: CMU/UNICAMP, 1997.

⁸ SMITH, Roberto. Ob. Cit., p. 238 e 295.

⁹ AGUIRRA, João Batista de Campos. *Tombamento de 1817: Propriedades Rurais na Capitania de São Paulo*. In: *Revista do Arquivo Municipal*. São Paulo, 1935, v. X, p. 57-64.

¹⁰ DAESP, nº ordem CO 9868, Bens Rústicos da Vila de Itu de 1818.

tes dos Bairros da mesma com todas as declaraçoens indicadas em o Avizo Regio de 21 d'outubro d' 1817. Itu 20 de Fevereiro d'1818. Vicente da Costa Taquez Goes e Aranha. Capitam Mor Commandante”.

Assim, em cerca de quatro meses (entre a redação do aviso e a apresentação do capitão mor), os capitães das ordenanças percorreram os quatro cantos da vila de Itu para recolherem as informações sobre os proprietários de terras. A importância do documento reside no fato de Itu ser uma das regiões mais prósperas, sob o ponto de vista econômico, de São Paulo e do Brasil em 1817. Adiante seguem algumas conclusões extraídas dele e sua transcrição indexada pelos nomes.

Análises

As análises abaixo serão principalmente feitas com base nos Bens Rústicos. Quando forem introduzidos dados do recenseamento, estes serão explicitados.

Preferimos tratar as propriedades de forma separada, diferentemente de Petrone, pelo fato do nosso foco ser o lote. Não nos interessa o fato dos lotes serem contíguos ou não, mas o que produziam.

Tamanho das propriedades:

Tabela 1: Relação dos proprietários das maiores fazendas de Itu no ano de 1817:

Nome	Tamanho (alqueires)¹¹	Cultura
Domingos de Almeida Pinto ¹²	16200	Criação de gado vacum e animal cavalari
Demétrio José Xavier	5400	Planta mantimentos e apascenta gado vacum
Inácio Ferraz Leite Penteadado	3960	Pastagem de gado vacum e cavalari
Antônio de Almeida Leite	2025	Tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos
Elias Antônio Pacheco	1734,75	Tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos
José Manoel de Aguirra	1440	Planta mantimentos
André de Sampaio	900	Planta mantimentos
José Serino de Almeida	900	Tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos
Francisco Novaes Duarte	900	Tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos e apascenta gado vacum
Demétrio José Xavier	832,5	Tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos, apascenta gado vacum

¹¹ Usamos aqui alqueires paulistas que equivalem a 24.200m², obtidos da seguinte fórmula: **4,84 x n° de braças de testada x n° de braças de fundo ÷ 24200**. Uma braça equivale a 2,2 metros.

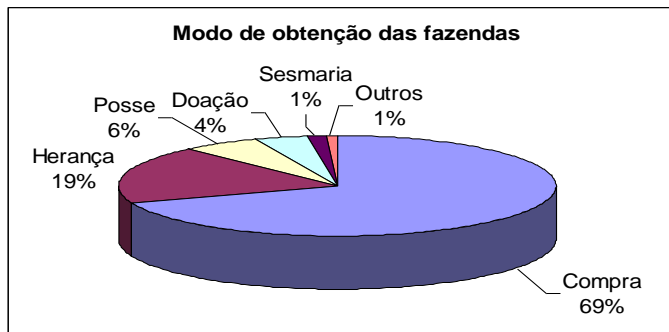
¹² Aforada a Antônio Fiúza e Francisco Xavier.

Conforme vemos, cinco das dez maiores propriedades eram usadas para criação de gado, cuja média de todas as fazendas que possuem essa atividade (não só) era de aproximadamente 793 alqueires. É curioso notar que duas fazendas plantavam apenas mantimentos, contrariando a tendência das fazendas do gênero, que tendiam a ser pequenas (as menores propriedades possuíam essa atividade, sendo a sua média de aproximadamente 60 alqueires). Já a média das fazendas onde se plantava cana, principal atividade da vila, era de 235 alqueires.

O total em alqueires das propriedades arroladas era de 70.631,18 e a média total das fazendas era de aproximadamente 195 alqueires. **Tabela 2:**

Modo de obtenção

Obtenção das fazendas	
Compra	252
Herança	68
Posse	21
Doação ¹³	14
Sesmaria	5
Outros ¹⁴	3
Total	363



Percebemos, pelo gráfico, que a grande maioria das propriedades rurais foi obtida por compra, o que comprova o processo de mercantilização mostrado por Maria Luiza Marcílio¹⁵, que Bacellar relaciona na sua obra como a segunda fase da obtenção das fazendas. Para ele, a primeira seria a fase bandeirante, cujas terras teriam pouco valor e seriam obtidas principalmente por posse (não oficial) e sesmarias (concedidas pela Coroa). A terceira consistiria no início da concentração de terras, onde as propriedades seriam obtidas por herança, estando num período mais adiante, por volta de 1855¹⁶. Realmente vemos, no caso de Itu, que o número de lotes obtidos por sesmaria e posse era pequeno em relação aos demais tipos.

As fazendas obtidas por compra, doação e herança apresentam as mais variadas formas de atividade econômica. Já nas fazendas havidas por posse (com exceção de uma única onde também havia engenho e outra onde também se criava gado) e por sesmaria (com exceção de uma onde também se plantava cana), plantavam-se somente mantimentos.

¹³ Aqui estão também incluídas as fazendas obtidas por dote e dádiva.

¹⁴ Contidas as propriedades havidas por sociedade, pro rata e uma onde não há indicação do modo de posse.

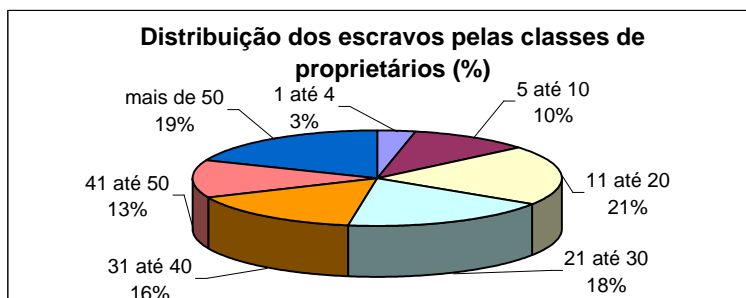
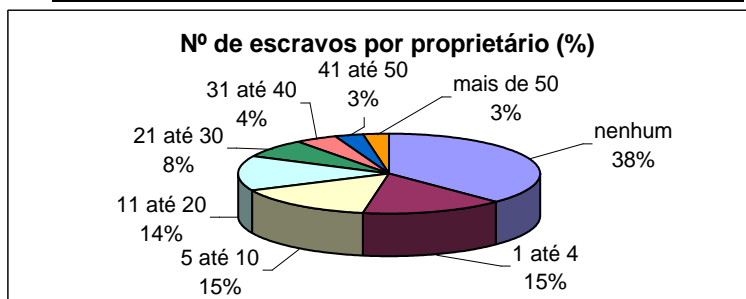
¹⁵ MARCÍLIO, Maria Luiza. Ob. cit., p. 187.

¹⁶ BACELLAR, Carlos de Almeida Prado. Ob. Cit., p. 161.

Escravos:

A tabela e os gráficos abaixo mostram a relação entre o número de escravos e o de proprietários. A segunda coluna mostra o número de proprietários por número de escravos (1ª coluna), e a terceira coluna o total que de escravos possuídos por esse grupo.

Tabela 3: Nº de escravos por proprietário	Nº de Proprietários¹⁷	Total escravos
Nenhum	117	0
1 até 4	48	117
5 até 10	48	348
11 até 20	44	691
21 até 30	24	621
31 até 40	14	531
41 até 50	9	430
Mais de 50	9	641
Total	313¹⁸	3379



¹⁷ Aqui se incluem os foreiros, no caso de possuírem escravos nas fazendas.

¹⁸ Neste cálculo não está incluso o nome de João Manuel Gil, que deixou sua fazenda e foi para Porto Feliz, e nem o de Domingos de Almeida Pinto, porque não há dados a respeito do seu número de escravos nos Bens Rústicos. Além disso, computamos como um único proprietário Antônio Fiúza e Francisco Xavier, foreiros da fazenda de Domingos de Almeida Pinto, porque possuíam conjuntamente 3 escravos. Assim, o total de nomes arrolados é de 316.

Conforme Smith, o escravo era a principal forma de propriedade mercantil no período colonial, especialmente na época áurea de produção de açúcar¹⁹. Corroborando essa tese, Petrone observou que o escravo foi introduzido em larga escala na Capitania de São Paulo, principalmente com o surto da cana.²⁰ Segundo a autora, antes disso não havia necessidade para tal, visto que a agricultura era realizada em pequena escala.

É nítido pelos gráficos que pouco mais de um terço dos proprietários não possuía escravos. Esse grupo principalmente plantava mantimentos e poucos criavam gado ou também plantavam algodão. Tratando dos que eram senhores de escravos, vemos pelo segundo gráfico que os escravos estão distribuídos pelas categorias, o que significa que poucos possuíam muitos cativos (10% possuem acima de 30 escravos), e estes possuíam engenhos.

Produção

Conforme os Bens Rústicos, as fazendas possuíam principalmente engenho, fábrica de açúcar, lavoura de cana (principal atividade de produção da vila), cultura de mantimentos e criação de gado. A tabela seguinte mostra o número de fazendas que possuíam essas atividades (mesmo que nela haja outras). A outra mostra, de forma sucinta, as diversas atividades da vila.

Tabela 4: Atividades econômicas (resumido):

Atividade	Nº de fazendas
Mantimentos	302
Engenho ²¹	122
Cana	121
Fábrica de açúcar	118
Gado vacum	41

Tabela 5: Atividades econômicas (detalhado):

Cultura	Nº de fazendas
Subsistência	180
Engenho, fábrica de açúcar, cana, subsistência	70
Engenho, fábrica de açúcar, cana	33
Subsistência e gado vacum	20
Cana e subsistência	7
Engenho, fábrica de açúcar, cana, subsistência, gado vacum	6
Gado vacum	6
Subsistência e algodão	5
Engenho, subsistência, gado vacum	4
Cana	3

¹⁹ SMITH, Roberto. Ob. Cit, p. 150.

²⁰ Petrone, Maria Teresa Schorer. Ob. Cit, p. 110.

²¹ Tereza Petrone arrola 124 engenhos e João Batista de Aguirra, 128.

Cultura	Nº de fazendas
Engenho e fábrica de açúcar	3
Engenho e subsistência	3
Fábrica de açúcar	3
Gado de criação	3
Subsistência e fábrica de açúcar	3
Deixada	2
Gado vacum e cavalari	2
Pasto de Aluguel	2
Engenho	1
Engenho, cana, subsistência, gado vacum	1
Engenho, fábrica de cana, cana, subsistência	1
Lenha	1
Olaria e gado vacum	1
Sem cultura	1
Subsistência, gado vacum e porcos	1
Telhas	1
Total	363

Encontramos no maço de população de 1817 nomes de proprietários de engenho, plantadores de cana e produtores de açúcar (entre outras atividades) que não estavam arrolados nos bens rústicos. O porquê disso ocorrer é uma questão a ser levantada. Pelo fato de demandar uma pesquisa à parte, não trabalharemos o assunto aqui. Apenas transcrevemos os seus nomes que fazem parte da segunda lista deste artigo.

Sobre a organização da lista

O documento base deste trabalho são os **Bens Rústicos de Itu de 1818**, contendo os dados do ano de 1817 e será representado doravante pela sigla **BR**. Ele está indexado em ordem alfabética dos proprietários, estando os seus dados organizados da seguinte forma: número do registro que aparece no original, patente ou forma de tratamento (quando houver), nome da fazenda/sítio, forma de obtenção, braças de testada e de fundo e o tamanho em alqueires entre parênteses; número de escravos, residência do dono e a cultura da fazenda. Como apoio (que forneceu mais informações sobre os proprietários) foi usado o **Maço de População da Vila de Itu de 1817** e será representado pela sigla **MP**. A parte com os seus dados está organizada assim: patente ou forma de tratamento (quando houver), companhia (de ordenança) em que se encontrava, fogo (habitação), cor da pele, idade, estado civil (com cônjuge e filhos, caso haja), escravos, outros (no caso agregados, hóspedes, etc., se houver) e produção/atividade. Quando for necessário, também haverá observações ao final do registro, que principalmente dizem respeito a diferenças entre o documento e os BR.

Não será colocado o nome dos filhos, escravos e outros, porque não é nosso objetivo fazer uma lista geral deles, mas sim considerar os seus “potenciais de produção”.

Por isso, preferimos somar o número total deles e, entre parênteses, fazer uma divisão por idades, que se baseia na tabela abaixo:

Tabela 6: Código das idades:

Idade	Sigla
0 – 11	a
12 - 17	b
18 - 49	c
Acima de 50	d

Por exemplo, no MP, com relação aos escravos, pode aparecer assim: 21 (a: 2, b:3, c:15, d:1), o que significa que dois escravos têm menos de doze anos, que três possuíam entre doze e dezessete anos, e assim por diante.

Houve casos em que foi impossível ler a idade dos filhos, escravos, etc.. Nesses casos será contada a quantidade de registros ilegíveis, que será contabilizada no total, como por exemplo: 8 (a: 2, b:3, c:1 e 2 ilegíveis).

Ainda tratando do MP, está presente nele a companhia da ordenança da qual o proprietário faz parte, sendo representada segundo o código abaixo:

Tabela 7: Código das companhias das Ordenanças:

Código	Capitão da Companhia
Cia. A (Companhia A)	Vicente da Costa Taques Góes e Aranha
Cia. B (Companhia B)	José de Camargo Penteado
Cia. C (Companhia C)	Felipe Néri de Campos
Cia. D (Companhia D)	João Bicudo de Aguirra
Cia. E (Companhia E)	Felipe de Campos e Almeida
Cia. F (Companhia F)	Bernardo Luís Gonzaga Góes e Aranha

Quando houver mais de uma entrada de dados em cada nome e estiverem numeradas nos BR, significa que correspondem a homônimas encontradas nos documentos. Como não houve tempo hábil para relacionar ambos os registros ou identificar o dado pertinente no MP para uma entrada nos BR, preferimos listar todas os registros que aparecem. Quando as entradas não estiverem numeradas significa que são lotes diferentes pertencentes ao mesmo proprietário. Quando houver mais de um registro pertinente ao nome do MP, eles estarão sempre numerados.

Há proprietários de terras que constam dos BR e não no MP e vice-versa. Sendo a base o primeiro documento, caso os dados deles não constem, simplesmente não mencionaremos a falta. Já o contrário ocorrendo, isto é, alguém que possua propriedade e não conste dos BR, será colocado seu nome numa lista à parte, ao final do índice.

Devido a problemas de conservação do MP em microfilme, tivemos diversos problemas com a leitura de alguns fogos arrolados nele (e também com outras informações). Segue o número dos fogos dos quais não pudemos ler o nome dos proprietários: Cia. A: 45, 158, 199, 104; Cia. B: 17, 26, 85 (com engenho), 102, 108, 119; Cia. C: 3, 26; Cia. D: 30, 40; Cia. E: 25 (com engenho), 50; Cia. F: 18, 151, 166, 244 (com engenho).

Nomes dos proprietários de terras listados nos bens rústicos de Itu de 1818:**Agostinha Rodrigues**

BR Registro nº 157: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Barreiro, havida por compra, medindo 750 x 750 braças (112,50 alqueires), possui 14 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Dona, Cia. F, fogo 245, branca, 60 anos, viúva, filho: 1 (c:1), escravos: 18 (a:1, b:3, c: 12), produção/atividade: Senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 200 arrobas (deixando 10 para seu gasto), redondo 100 arrobas e mascavo 85 arrobas; aguardente 30 canadas²²; planta mantimentos para seu gasto.

Agostinho de Camargo

BR Registro nº 150: Proprietário de uma fazenda denominada Boa Esperança, havida por compra, medindo 500 x 150 braças (15 alqueires), possui 4 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Soldado Miliciano, Cia. F, fogo 144, branco, 35 anos, casado (cônjuge: Inácia de Camargo, branca, 26 anos), filhos: 4 (a:4), escravos: 5 (c:2, d:3), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Agostinho de Camargos de Barros

BR Registro nº 192: Proprietário de uma fazenda denominada São Miguel, havida por herança, medindo 400 x 1300 braças (104 alqueires), possui 5 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta cana e mantimentos.

Agostinho Nunes

BR Registro nº 331: Proprietário de uma fazenda denominada Vertente, havida por posse, medindo 200 x 200 braças (8 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Ana de Araújo

BR Registro nº 293: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Cachoeira, havida por herança, medindo 300 x 1500 braças (90 alqueires), possui 25 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Dona, Cia. D, fogo 11, branca, 76 anos, viúva, escravos: 20 (a:2, b:1, c:14, d:3), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 300 arrobas, redondo 90 arrobas (deixando 6 para seu gasto); planta mantimentos para seu gasto.

Ana Joaquina da Trindade

BR Registro nº 309: Dona, proprietária de um sítio denominado Mambuca, havido por compra, medindo 1400 x 1400 braças (392 alqueires), possui 4 escravos, reside no sítio, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Dona, Cia. A, fogo 12, branca, 68 anos, viúva, agregado (d:1), escravos: 7 (c:4, d: 3), produção/atividade: vive dos jornais de seus escravos.

Ana Maria do Amaral

BR Registro nº 42: Proprietária de uma fazenda denominada Água Verde, havida por compra, medindo 150 x 100 braças (3 alqueires), possui 2 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

²² Uma canada equivale a 2.622 litros

Ana Mariana Nunes

BR Registro nº 129: Proprietária de uma fazenda denominada Pinheiro, havida por compra, medindo 120 x 300 braças (7,20 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Ana de Quadros

BR Registro nº 80: Proprietária de uma fazenda denominada Figueira, havida por compra, medindo 400 x 1500 braças (120 alqueires), possui 9 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Cia. B, fogo 12, branca, 62 anos, viúva, filhos: 1 (c:1), escravos: 12 (a:2, b:1, c:8, d:1), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 70 arrobas, redondo 20 arrobas, mascavo [está ilegível no documento]; planta mantimentos para seu gasto.

Ana dos Santos

BR Registro nº 46: Proprietária de uma fazenda denominada Valo Velho, havida por compra, medindo 37 x 37 braças (0,27 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. C, fogo 39, branca, 31 anos, solteira, vive com Maria da Anunciação (branca, solteira, 21 anos) e tem um hóspede (b:1), produção/atividade: vive de sua lavoura.

Ana Teresa

BR Registro nº 182: Proprietária de uma fazenda denominada Cocais, havida por posse, medindo 300 x 600 braças (36 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. D, fogo 143, mulata, 40 anos, viúva, filhos: 1 (b:1), agregados (a:2, c:1), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto.

André de Sampaio

BR Registro nº 132: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Santo Antônio, havida por sesmaria, medindo 1500 x 3000 braças (900 alqueires), possui 19 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Andreza de Camargos

BR Registro nº 7: Proprietária de uma fazenda denominada Valado, havida por posse, medindo 58 x 58 braças (0,67 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. C, fogo 61, mulata, 61 anos, viúva, hóspedes (c:2, d:1), produção/atividade: vive de suas agências.

Ângela Ribeiro de Siqueira Barros

BR Registro nº 3: Proprietária de uma fazenda denominada São João, havida por compra, medindo 650 x 1500 braças (195 alqueires), possui 67 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Registro nº 4: Proprietária de outra fazenda, denominada Gramado, havida por compra, medindo 1500 x 1500 braças (450 alqueires), possui os mesmos 67 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos e apascenta gado vacum.

Antônio de Almeida Leite

BR Registro nº 118: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Conceição, havida por compra, medindo 2250 x 4500 braças (2025 alqueires), possui 20 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Capitão, Cia. B, fogo 58, branco, 66 anos, casado (cônjuge: Dona Tereza Antônia Góes Pacheco, branca, 49 anos), filhos: 2 (c:2), escravos: 25 (a:5, b:1, c:11, d:8), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 400 arrobas, redondo 200 arrobas (deixando 8 para seu gasto), mascavo 30 arrobas; arroz:13 alqueires; planta mantimentos para seu gasto.

Antônio Barbosa

BR Registro nº 94: Proprietário de uma fazenda denominada Tanque, havida por compra, medindo 700 x 700 braças (98 alqueires), possui 4 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 10º cabo, Cia. C, fogo 103, branco, 68 anos, casado (cônjuge: [ilegível]), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Antônio de Barros Penteado

BR Registro nº 258: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Campo Elíseo, havida por compra, medindo 1200 x 1200 braças (288 alqueires), possui 100 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

MP Capitão, Cia. E, fogo 17, branco, 75 anos, casado (cônjuge: Dona Maria Paula, branca, 56 anos), filhos: 2 (b:2), agregados (c:1, d:1), escravos: 79 (a:7, b:9, c:55, d:7 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 2200 arrobas, redondo 350 arrobas (deixando 15 para seu gasto), mascavo 250 arrobas; aguardente: 200 canadas; arroz: 12 alqueires; algodão: 15 arrobas; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, sem o Penteado do sobrenome.

Antônio Bueno

BR Registro nº 294: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada Capão, havida por compra, medindo 300 x 1500 braças (90 alqueires), possui 8 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Alferes miliciano, Cia. D, fogo 53, branco, 30 anos, casado (cônjuge: Ana Dias Ferraz, branca, 23 anos), filhos: 4 (a:4), escravos: 9 (a:2, b:2, c:5), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 150 arrobas, redondo 100 arrobas; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, o sobrenome termina com "de Camargo".

Antônio de Camargo

BR Registro nº 122: Proprietário de uma fazenda denominada Água Clara, havida pro rata, medindo 493 x 1200 braças (118,32 alqueires), possui 18 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Antônio Cardoso

BR Registro nº 278: Proprietário de um sítio denominado Barreiro, havido por herança, medindo 147 x 750 braças (22,05 alqueires), não possui nenhum escravo, reside no sítio, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. D, fogo 27, branco, 41 anos, casado (cônjuge: Francisca Leme, branca, 23 anos), agregados (c:2). Produção/atividade: Planta mantimentos para seu gasto.

Antônio de Carvalho Costa

BR Registro nº 196: Proprietário de uma fazenda denominada Morros, havida por compra, medindo 300 x 2250 braças (135 alqueires), possui 9 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Antônio Correia Leite

BR Registro nº 179: Proprietário de uma fazenda denominada Barra, havida por compra, medindo 150 x 750 braças (22,50 alqueires), possui 1 escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Antônio Correia Pacheco da Silva

BR Registro nº 236: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada Limoeiro, havida por compra, medindo 700 x 1500 braças (210 alqueires), possui 50 escravos, reside na fazenda abaixo referida, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

Registro nº 237: Proprietário de outra fazenda denominada Santo Antônio e Bom Jardim, havida por sociedade com o Coronel Manuel Rodrigues Jordão, medindo 1400 x 1500 braças (420 alqueires), possui os mesmos 50 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

Antônio Dias Aranha

BR Registro nº 93: Proprietário de uma fazenda denominada Bom Retiro, havida por herança, medindo 100 x 750 braças (15 alqueires), possui 1 escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. B, fogo 68, branco, 50 anos, casado (cônjuge: Joana Borges Bicuda, branca, 39 anos), escravos: 1 (c:1), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Antônio Dias Leite

BR Registro nº 296: Proprietário de uma fazenda denominada Santo Antônio, havida por compra, medindo 250 x 400 braças (20 alqueires), possui 12 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Cia. D, fogo 52, branco, 68 anos, casado (cônjuge: Ana Ribeiro de Araújo, branca 45 anos), escravos: 6 (c:2, d:3 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 200 arrobas, redondo 60 arrobas, mascavo [está ilegível no documento]; planta mantimentos para seu gasto.

Antônio Ferraz

BR Registro nº 133: Proprietário de uma fazenda denominada Boa Vista, havida por compra, medindo 1300 x 3000 braças (780 alqueires), possui 40 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Padre, Cia. A, fogo 298, branco, 81 anos, escravos: 3 (b:1, d:2).

Antônio Fiúza

BR Ver Domingos de Almeida Pinto.

Antônio Francisco de Aguiar

BR Registro nº 245: Proprietário de uma fazenda denominada Água Branca, havida por herança, medindo 500 x 100 braças (10 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Antônio Freire da Cunha

BR Registro nº 16: Proprietário de uma fazenda denominada Nossa Senhora das Dores, havida por compra, medindo 400 x 400 braças (32 alqueires), possui 5 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos e apascenta gado vacum.

Registro nº 17: Proprietário de outra fazenda denominada Ribeirão, havida por compra, medindo 386 x 1800 braças (138,96 alqueires), possui os mesmos 5 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

Antônio Galvão de França

BR Registro nº 190: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada Cachoeirinha, havida por compra, medindo 400 x 1500 braças (120 alqueires), possui 30 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Antônio de Godoi Penteadado

BR Registro nº 77: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada Boa Vista, havida por compra, medindo 400 x 1400 braças (112 alqueires), possui 7 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Alferes, Cia. B, fogo 2, branco, 50 anos, casado (cônjuge: Isabel de Campos Penteadado, branca, 24 anos), filhos: 4 (a:4), hospede 2 (b:1, c:1) e escravos do hospede: a:2 e c:3, escravos: 11 (a:2, b:3, c:6), produção/atividade: vive de suas lavouras; arroz: 8 alqueires.

Antônio Gonçalves

BR 1) Registro nº 30: Proprietário de uma fazenda denominada São Fidelis, havida por compra, medindo 100 x 300 braças (6 alqueires), possui 2 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 1) Cia. C, fogo 30, branco, 41 anos, casado (cônjuge: Maria Dias, branca, 46 anos), filhos: 2 (b:1, c:1), escravos: 2 (a:1, b:1), produção/atividade: vive de suas lavouras.

BR 2) Registro nº 324: Proprietário de uma fazenda denominada Boa Vista, havida por compra, medindo 800 x 2250 braças (360 alqueires), possui 4 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 2) Cia. A, fogo 275, branco, 60 anos, casado (cônjuge: Joana Leite, branca, 55 anos), filhos: 2 (a:1, b:1), escravos: 4 (c:3, d:1), produção/atividade: agricultor, planta mantimentos para seu gasto; café: 11 arrobas.

Antônio José

BR Registro nº 336: Proprietário de uma fazenda denominada Boqueirão, havida por compra, medindo 100 x 100 braças (2 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 1) cabo, Cia. A, fogo 242, branco, 39 anos, casado (cônjuge: Ricarda Dias, branca, 38 anos), filhos: 7 (a:6, b:1), produção/atividade: agricultor, planta mantimentos para seu gasto.

2) Cia. A, fogo 248, branco, 60 anos, casado (cônjuge: Úrsula Maria, branca, 61 anos), filhos: 3 (a:1, c:2), agregado (a:1), produção/atividade: agricultor.

3) Cia. F, fogo 177, mulato, 16 anos, casado (cônjuge: Maria Pereira, mulata, 16 anos), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto.

Antônio José da Costa

BR Registro nº 180: Proprietário de uma fazenda denominada Barroca, havida por posse, medindo 400 x 400 braças (32 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. F, fogo 170, branco, 43 anos, casado (cônjuge: Maria Pereira, branca, 50 anos), filho: 1 (b:1), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Antônio José Pinto

BR Registro nº 137: Proprietário de uma fazenda denominada Ponte Alta, havida por compra, medindo 300 x 750 braças (45 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Soldado miliciano, Cia. B, fogo 128, branco, 45 anos, casado (cônjuge: Gertrudes do Espírito Santo, branca, 26 anos), filhos: 3 (a:3), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Antônio Leite de Sampaio

BR Registro nº 231: Proprietário de uma fazenda denominada Santo Antônio, havida por compra, medindo 700 x 2400 braças (336 alqueires), possui 76 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

MP Cia. E, fogo 6, branco, 41 anos, casado (cônjuge: Dona Francisca de Paula, branca, 33 anos), filhos: 10 (a:7, b:2 e 1 ilegível), escravos: 70 (a:12, b:4, c:51, d:2 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 1800 arrobas (deixando 12 para gasto), redondo 100 arrobas, mascavo 50 arrobas; aguardente: 60 canadas; café: 10 arrobas; arroz: 30 alqueires; algodão: 20 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Antônio Leme

BR Registro nº 311: Foreiro de uma fazenda denominada Goajane, pertencente ao hospício Nossa Senhora do Carmo (havida por doação), medindo 300 x 500 braças (30,00 alqueires), possui 2 escravos, reside o fazendeiro do foreiro na fazenda, atividade/produção: tem gado de criação.

MP 1) Cia. D, fogo 122, mulato, 60 anos, casado (cônjuge: Ana Maria, mulata, 54 anos), filho: 1 (b:1), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto.

2) soldado, Cia. E, fogo 99, branco, 38 anos, casado (cônjuge: Ana Leticia, branca, 32 anos), filhos: 2 (a:2), produção/atividade: lavrador.

Antônio Leme do Prado

BR Registro nº 248: Proprietário de uma fazenda denominada Santo Antônio, havida por compra, medindo 200 x 250 braças (10 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Antônio Leme da Silveira

BR Registro nº 308: Proprietário de um sítio denominado Morro, havido por compra, medindo 600 x 1500 braças (180 alqueires), possui 8 escravos, reside no sítio, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. D, fogo 96, branco, 48 anos, solteiro, agregados (c:2), escravos: 10 (a:3, b:4, c:3), produção/atividade: vive de sua tropa; planta mantimentos para seu gasto.

Antônio Manuel

BR Registro nº 304: Proprietário de um sítio denominado Apotrebu, havido por herança, medindo 400 x 500 braças (40 alqueires), não possui nenhum escravo, reside no sítio, atividade/produção: planta mantimentos e algodão.

MP 5º cabo, Cia. D, fogo 57, branco, 55 anos, casado (cônjuge: Rosa de Alvarenga, branca, 51 anos), filhos: 3 (a:1, b:1, c:1), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto.

Antônio Manuel Bicudo

BR Registro nº 18: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada Olaria, havida por compra, medindo 150 x 500 braças (15 alqueires), possui 8 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: possui olaria de fazer telhas e apascenta gado vacum.

MP Alferes, Cia. C, fogo 67, branco, 53 anos, irmãos (c:3) e agregados (c:1, d:2), escravos: 7 (b:3, c:1, d:3), produção/atividade: algodão: 15 arrobas; planta mantimentos par seu gasto.

Antônio Pacheco da Fonseca

BR Registro nº 209: Proprietário de uma fazenda denominada Engenho da Serra, havida por compra, medindo 1200 x 1000 braças (240 alqueires), possui 50 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

Registro nº 210: Proprietário de outra fazenda denominada Santa Cruz de Capivari, havida por compra, medindo 600 x 3750 braças (450 alqueires), possui os mesmos 50 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos e cria gado.

MP Cia. E, fogo 88, branco, 36 anos, casado (cônjuge: Gertrudes Angélica, branca, 44 anos), filhos: 3 (b:3), escravos: 30 (a:3, b:4, c:21, d:2), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 650 arrobas, redondo 200 arrobas (deixando 8 para seu gasto), mascavo 50 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Antônio Pacheco Missel

BR Registro nº 232: Proprietário de uma fazenda denominada Nossa Senhora da Conceição, havida por doação, medindo 100 x 1000 braças (20 alqueires), possui 2 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Antônio Pacheco da Silva

BR Registro nº 349: Muito Reverendo Padre, proprietário de uma fazenda denominada Senhora do Rosário, havida por herança, medindo 150 x 150 braças (4,50 alqueires), possui 14 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Padre, Cia. A, fogo 307, branco, 48 anos, escravos: 4 (c:2, d:2).

Antônio Paes da Arruda

BR Registro nº 171: Proprietário de uma fazenda denominada Tupeva, havida por compra, medindo 750 x 1500 braças (225 alqueires), possui 6 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Cia. F, fogo 152, branco, 62 anos, casado (cônjuge: Maria Leite, branca, 42 anos), filhos: 3 (c:3), agregados (a:1, b:2), escravos: 4 (a:1, c:3), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 60 arrobas, redondo 30 arrobas (deixando 4 para seu gasto), mascavo 10 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Antônio Pedroso de Aguiar

BR Registro nº 144: Proprietário de uma fazenda denominada Claras, havida por compra, medindo 50 x 100 braças (1 alqueire), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Antônio Pires de Almeida

BR Registro nº 124: Proprietário de uma fazenda denominada Cachoeira, havida por compra, medindo 700 x 1500 braças (210 alqueires), possui 37 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Antônio de Proença Godoi

BR Registro nº 119: Proprietário de uma fazenda denominada Monte Alegre, havida por compra, medindo 100 x 300 braças (6 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. B, fogo 43, branco, 44 anos, casado (cônjuge: Maria Leitão, branca, 50 anos), filhos: 4 (a:3, b:1), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Antônio Ribeiro

BR Registro nº 181: Proprietário de uma fazenda denominada Desterro, havida por posse, medindo 500 x 500 braças (50 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 1) Cia. C, fogo 86, branco, 31 anos, casado (cônjuge: Francisca, branca, 27 anos), produção/atividade: vive de suas lavouras.

2) Cia. F, fogo 171, branco, 50 anos, casado (cônjuge: Maria Francisca, branca, 46), filho: 1 (b:1), produção/atividade: lavrador.

Antônio Rodrigues

BR 1) Registro nº 323: Proprietário de uma fazenda denominada Paraúva, havida por compra, medindo 100 x 700 braças (14 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

2) Registro nº 342: Proprietário de uma fazenda denominada Caveiras, havida por compra, medindo 500 x 500 braças (50 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 1) Cia. F, fogo 121, branco, 41 anos, casado (cônjuge: Maria Belém, branca, 41 anos), filhos: 5 (a:2, b:3), escravo: 1 (c:1), produção/atividade: lavrador.

2) soldado, Cia. A, fogo 292, branco, 42 anos, casado (cônjuge: Ana Leal, branca, 32 anos), escravos 1 (c:1), produção/atividade: vive de seus negócios

3) Cia. D, fogo 30, branco, 26 anos, casado (cônjuge: Maria [ilegível], branca, 21 anos), filhos: 2 (a:2), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto.

Antônio da Silveira Leite

BR Registro nº 280: Proprietário de uma fazenda denominada São Pedro, havida por compra, medindo 200 x 300 braças (12 alqueires), possui 17 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP 4º Cabo, Cia. D, fogo 46, branco, 23 anos, casado (cônjuge: Maria Antônia, branca, 41 anos), filhos: 6 (a:5, b1), escravos: 19 (a:8, b:1, c:10), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 200 arrobas, redondo 60 arrobas e mascavo 40

arrobas; aguardente: 10 canadas; arroz: 8 alqueires; planta mantimentos para seu gasto.

Antônio Tenório

BR Registro nº 32: Proprietário de uma fazenda denominada Santa Rita, havida por herança, medindo 400 x 735 braças (58,80 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Soldado miliciano, Cia. A, fogo 189, branco, 42 anos, casado (cônjuge: Ana Leal, branca, 32 anos), escravo: 1 (c:1), produção/atividade: vive de seus negócios.

Balduino de Melo

BR Registro nº 169: Proprietário de uma fazenda denominada Santo Antônio, havida por compra, medindo 320 x 1750 braças (112 alqueires), possui 10 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. F, fogo 156, branco, 50 anos, casado (cônjuge: Antônia de Pádua, branca, 40 anos), filhos: 6 (a:3, b:2, c:1), agregados (c:2), escravos: 5 (a:1, c:2, d:2), produção/atividade: lavrador; algodão: 11 arrobas.

Bento de Almeida

BR Registro nº 113: Proprietário de uma fazenda denominada Urucanga, havida por compra, medindo 750 x 1500 braças (225 alqueires), possui 6 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

MP Cia. A, mulato, 43 anos, casado (cônjuge: Helena Maria, mulata, 41 anos), filhos: 3 (b:2, c:1), produção/atividade: vive de suas agências.

Bento do Amaral

BR Registro nº 200: Proprietário de uma fazenda denominada Pau d'Alho, havida por compra, medindo 300 x 600 braças (36 alqueires), possui 4 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Bento de Carvalho

BR Registro nº 54: Proprietário de uma fazenda denominada Tanque, havida por compra, medindo 600 x 750 braças (90 alqueires), possui 7 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

MP [Soldado? da Cia. Dos] Sertanejos, Cia. C, fogo 69, mulato, 44 anos, casado (cônjuge: Ana Maria, mulata, 41 anos), filhos: 4 (b:3, c:1), escravos: 7 (a:2, b:1, c:4), atividade/produção: vive de sua tropa.

Bento Dias Pacheco

BR 1) Registro nº 134: Proprietário de uma fazenda denominada Engenho Velho, havida por compra, medindo 1500 x 1125 braças (337,50 alqueires), possui 25 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP 1) Cia. B, fogo 73, branco, 35 anos, casado (cônjuge: Maria Eugênia Paxeco, branca 30 anos), filhos: 5 (a:4, b:1), escravos: 23 (a:2, b:1, c:20), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 1000 arrobas, redondo 200 arrobas (deixando 10 para seu gasto); planta mantimentos para seu gasto.

BR 2) Registro nº 213: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Morro Doce, havida por compra, medindo 450 x 800 braças (72 alqueires), possui 40 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

Registro nº 214: Proprietário de outra fazenda denominada Boa Vista, havida por compra, medindo 950 x 1500 braças (285 alqueires), possui os mesmos 40 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos e cria gado vacum.

MP 2) Capitão, Cia. E, fogo 19, branco, 63 anos, casado (cônjuge: Isabel de Campos, branca, 53 anos), filho: 1 (a:1), escravos: 38 (a:2, b:3, c:28, d:4 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 1600 arrobas, redondo 300 arrobas (deixando 20 para seu gasto), mascavo 102 arrobas; algodão: 4 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Bernardo Leme

BR Registro nº 53: Proprietário de uma fazenda denominada Barrancosa, havida por compra, medindo 600 x 600 braças (72 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Bernardo Luís Gonzaga Góes e Aranha

BR Registro nº 189: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Cachoeira, havida por compra, medindo 1500 x 1200 braças (360 alqueires), possui 24 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos e apascenta gado vacum.

MP Capitão, Cia. F, fogo 1, branco, 28 anos, casado (cônjuge: Dona Maria de Almeida, branca, 19 anos), filho: 1 (a:1), escravos: 23 (a:2, b:3, c:17, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 600 arrobas (deixando 8 para seu gasto), redondo 200 arrobas, mascavo 50 arrobas; aguardente: 40 canadas; arroz: 20 alqueires; planta mantimentos para seu gasto.

Bertoldo de Aguiar e Silva

BR Registro nº 89: Proprietário de uma fazenda denominada Bom Jardim, havida por compra, medindo 108 x 750 braças (16,20 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Bibiano Alves Maciel

BR Registro nº 263: Proprietário de uma fazenda denominada Santana, havida por compra, medindo 100 x 400 braças (8 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Brígida Soares

BR Registro nº 186: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Itaiçi, havida por compra, medindo 500 x 1500 braças (150 alqueires), possui 5 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Registro nº 187: Proprietária de outra fazenda denominada Feital Grande, havida por compra, medindo 750 x 1500 braças (225 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda já referida, atividade/produção: deixada.

Registro nº 188: Proprietária de outra fazenda denominada Pau Preto, havida por compra, medindo 900 x 1500 braças (270 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda já referida, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar.

Registro nº 191: Proprietária de outra fazenda denominada Cocais, havida por compra, medindo 300 x 1500 braças (90 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda já referida, atividade/produção: sem atividade/produção.

MP Dona, Cia. F, fogo 111, branca, 65 anos, viúva, filhos: 2 (c:2), agregado (d:1), escravos: 5 (c:4, d:1), produção/atividade: vive de suas lavouras. Obs.: No MP, há "de Camargo" no sobrenome.

Caetano José Gomes Carneiro

BR Registro nº 96: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada São João do Benfica, havida por compra, medindo 750 x 2500 braças (375 alqueires), possui 38 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Registro nº 97: Proprietário de outra fazenda denominada Mata, havida por compra, medindo 600 x 100 braças (12 alqueires), possui os mesmos 38 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

Registro nº 98: Proprietário de outra fazenda denominada Batatal, havida por compra, medindo 500 x 750 braças (75 alqueires), possui os mesmos 39 escravos [sic], reside na fazenda já referida, atividade/produção: apascenta gado vacum.

MP Capitão, Cia. B, fogo 56, branco, 47 anos, casado (cônjuge: Dona Ana Maria Soares de Barros, branca, 35 anos), filhos: 3 (a:1, b:2), escravos: 37 (a:1, b:17, c:17 e 2 ilegíveis), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 360 arrobas (deixando 6 para seu gasto), redondo 100 arrobas, mascavo 50 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Cláudio Gonçalves Padilha

BR Registro nº 266: Proprietário de uma fazenda denominada Nossa Senhora Nazaré, havida por herança, medindo 200 x 200 braças (8 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Cláudio de Heros

BR Registro nº 314: Foreiro de um sítio denominado Pirajuba, pertencente ao hospício Nossa Senhora do Carmo (havida por compra), medindo 250 x 1500 braças (75 alqueires), não possui nenhum escravo, reside no sítio, atividade/produção: planta mantimentos.

Demétrio José Xavier

BR Registro nº 49: Proprietário de uma fazenda denominada Bom Jesus, havida por compra, medindo 1125 x 3700 braças (832,50 alqueires), possui 18 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos, apascenta gado vacum.

Registro nº 50: Proprietário de outra fazenda denominada Araraquara, havida por posse, medindo 3000 x 9000 braças (5400 alqueires), possui os mesmos 18 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

MP Cia. C, fogo 110, branco, 77 anos, casado (cônjuge: Dona Luzia Xavier, branca, 51 anos), filhos: [ilegível], genros (c:2), escravos: 13 (c:12, d:1), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto.

Domingos de Almeida Pinto

BR Registro nº 319: Proprietário de uma fazenda denominada Tatuai, havida por compra, aforada a Antônio Fiúza e Francisco Xavier, medindo 9000 x 9000 braças (16200 alqueires), possuem 3 escravos (os foreiros), residem os foreiros na fazenda, atividade/produção: criação de gado vacum e animal cavalari.

Domingos Ferreira Alves

BR Registro nº 282: Proprietário de uma fazenda denominada Belém, havida por compra, medindo 500 x 1500 braças (150 alqueires), possui 40 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Registro nº 283: Proprietário de outra fazenda denominada Vopeva, havida por compra, medindo 30 x 1500 braças (9 alqueires), possui um escravo fazendeiro, reside na fazenda já referida, atividade/produção: conserva e apascenta gado de criação.

Registro nº 284: Proprietário de outra fazenda denominada Córrego Fundo, havida por compra, medindo 300 x 2000 braças (120 alqueires), possui os mesmos 40 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Registro nº 285: Proprietário de um sítio denominado Monte Mor, havido por compra, medindo 750 x 1500 braças (225 alqueires), possui 8 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. D, fogo 25, branco, 58 anos, casado (cônjuge: Lucrecia de Almeida, branca, 54 anos), filhos: 3 (b:3), escravos: 47 (a:7, b:5, c:26, d:9), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 200 arrobas (deixando 9 para seu gasto), redondo 100 arrobas, mascavo 100 arrobas; aguardente: 20 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Elias Antônio Pacheco

BR Registro nº 130: Tenente, proprietário de uma fazenda denominada Queluz, havida por compra, medindo 3855 x 2250 braças (1734,75 alqueires), possui 40 escravos, reside um administrador na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Registro nº 352: Proprietário de outra fazenda denominada Senhora do Rosário, havida por herança, medindo 500 x 500 braças (50 alqueires), possui 60 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem fábrica de açúcar.

Registro nº 353: Proprietário de outra fazenda denominada Santa Quitéria, havida por compra, medindo 400 x 1600 braças (128 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Tenente de cavalaria, Cia. A, fogo 223, branco, 43 anos, casado (cônjuge: Dona Antônia Fausta Rodrigues, branca, 37 anos), filhos: 8 (a:5, b:3), escravos: 49 (a:3, b:11, c:27, d:6 e 2 ilegíveis), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 4000 arrobas (deixando 15 para seu gasto), redondo 800 arrobas, mascavo 200 arrobas; aguardente: 120 canadas; arroz: 20 alqueires; planta mantimentos para seu gasto.

Elmógenes Paes

BR Registro nº 335: Proprietário de uma fazenda denominada Cerrado, havida por posse, medindo 50 x 50 braças (0,50 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. A, fogo 263, branco, 60 anos, casado (cônjuge: Ana Ferreira, branca, 40 anos), filhos: 2 (a:1, c:1), produção/atividade: vive de jornais.

Escolástica do Amaral Gurgel

BR Registro nº 67: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Alegrete, havida por compra, medindo 800 x 4200 braças (672 alqueires), possui 33 escravos, reside na fazenda que segue, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

Registro nº 68: Proprietária de outra fazenda denominada Santa Maria, havida por compra, medindo 550 x 750 braças (82,50 alqueires), possui os mesmos 33 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Dona, Cia. C, fogo 54, branca, 45 anos, viúva, filhos: 4 (b:4), genros (c:2), escravos: 39 (a:5, b:6, c:24, d:3 e 1 ilegível), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 620 arrobas, redondo 150 arrobas (deixando 21 para seu gasto), mascavo 20 arrobas; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, não tem "Gurgel" no nome.

Estanislau de Campos Pacheco

BR Registro nº 131: Proprietário de uma fazenda denominada Santana, havida por compra, medindo 1800 x 2250 braças (810 alqueires), possui 25 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP 1) Cia. B, fogo 84, branco, 39 anos, casado (cônjuge: Ana Pacheco de Campos, branca, 37 anos), filhos: 4 (a:4), escravos: 10 (b:1, c:9), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 450 arrobas (deixando 8 para seu gasto), redondo 140 arrobas, mascavo 160 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

2) Cia. E, fogo 23, branco, 35 anos, casado (cônjuge: Dona Ana de Campos, branca, 31 anos), filhos: 4 (a:2, b:2), escravos: 20 (b:2, c:18), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 900 arrobas (deixando 8 para seu gasto), redondo 160 arrobas, mascavo 140 arrobas; arroz: 10 alqueires; planta mantimentos para seu gasto.

Estanislau do Amaral Campos

BR Registro nº 193: Proprietário de uma fazenda denominada Monte Alegre, havida por compra, medindo 400 x 1500 braças (120 alqueires), possui 10 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta cana e mantimentos.

MP Sargento, Cia. F, fogo 143, branco, 28 anos, casado (cônjuge: Ana de Camargo, branca, 22 anos), filhos: 2 (a:2), agregados (a:1, c:2), escravos: 11 (a:2, b:1, c:8), produção/atividade: lavrador; algodão: 7 arrobas.

Eufrásio de Arruda Botelho

BR Registro nº 215: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Santana, havida por compra, medindo 200 x 1500 braças (60 alqueires), possui 40 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

Registro nº 216: Proprietário de outra fazenda denominada Nossa Senhora do Carmo de Itaim Guaçu, havida por compra, medindo 864 x 1898 braças (327,97 alqueires), possui os mesmos 40 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Capitão, Cia. A, fogo 5, branco, 28 anos, casado (cônjuge: Dona Ana Joaquina de Campos, branca, 40 anos), filhos: 6 (a:3, b:2 e 1 ilegível), escravos: 34 (a:1, b:7, c:23, d:2 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo

560 arrobas (deixando 20 para seu gasto), redondo 100 arrobas, mascavo [está ilegível no documento]; aguardente: 100 canadas; café: 8 arrobas; planta mantimentos para seu gasto

Eugênio Bueno

BR Registro nº 273: Proprietário de um sítio denominado Taguá, havido por compra, medindo 150 x 375 braças (11,25 alqueires), não possui nenhum escravo, reside no sítio, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. D, fogo 34, mulato, 53 anos, casado (cônjuge: Maria do Espírito Santo, mulata, 15 anos), filhos: 1 (a:1), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto.

Fabiano Rodrigues

BR Registro nº 327: Proprietário de uma fazenda denominada Pinheiro, havida por posse, medindo 200 x 200 braças (8 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Feliciano Lopes da Cunha

BR Registro nº 238: Proprietário de uma fazenda denominada Santana, havida por posse, medindo 200 x 200 braças (8 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Felipe de Campos e Almeida

BR Registro nº 207: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Monte Carmelo, havida por compra, medindo 2000 x 1500 braças (600 alqueires), possui 60 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

Registro nº 208: Proprietário de outra fazenda denominada Nossa Senhora da Piedade de Capivari, havida por compra, medindo 750 x 150 braças (22,50 alqueires), possui 5 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos, cria gado vacum e porcos.

MP Capitão, Cia. E, fogo 1, branco, 52 anos, casado (cônjuge: Dona Andreza Pacheco de Arruda, branca, 50 anos), filhos: 4 (b:2, c:2), escravos: 59 (a:9, b:5, c:37, d:7 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 800 arrobas (deixando 15 para seu gasto), redondo 310 arrobas (deixando 10 para seu gasto), mascavo 40 arrobas; aguardente: 100 canadas; arroz: 20 alqueires; planta mantimentos para seu gasto.

Felipe Néri de Campos

BR Registro nº 228: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Tanque, havida por herança, medindo 900 x 2100 braças (378 alqueires), possui 18 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

MP Capitão, Cia. C, fogo 1, branco, 44 anos, casado (cônjuge: Dona Francisca Ferraz de Campos, branca, 35 anos), filhos: 7 (a:5, b:2), escravos: 20 (a:3, b:4, c:12, d:1), produção/atividade: Senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 159 arrobas, redondo 20 arrobas (deixando 27 para seu gasto), mascavo 9 arrobas; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: Arrobas de redondo para gasto é maior que a produzida.

Felisberto de Moraes Ribeiro

BR Registro nº 249: Proprietário de uma fazenda denominada Tijuca Preta, havida por herança, medindo 200 x 750 braças (30 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Félix Antônio de Oliveira

BR Registro nº 289: Proprietário de uma fazenda denominada Consolação, havida por compra, medindo 1000 x 1500 braças (300 alqueires), possui 22 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Cia. D, fogo 9, branco, 87 anos, casado (cônjuge: Domingas Maria, branca, 74 anos), escravos: 16 (a:5, c:9, d:2), produção/atividade: algodão: 8 arrobas; planta açúcar e mantimentos para seu gasto.

Fernando Antônio Figueiró

BR Registro nº 269: Proprietário de uma fazenda denominada Boa Vista, havida por compra, medindo 400 x 400 braças (32 alqueires), possui 9 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Fernando Dias Paes Leme

BR Registro nº 198: Proprietário de uma fazenda denominada Gramal, havida por compra, medindo 2110 x 1500 braças (633 alqueires), possui 27 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Cia. F, fogo 135, branco, 40 anos, casado (cônjuge: Escolástica Fabiana, branca, 38 anos), filhos: 6 (a:5, b:1), escravos: 25 (a:2, b:6, c:16, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 800 arrobas, redondo 150 arrobas (deixando 12 para seu gasto), mascavo 50 arrobas; aguardente: 100 canadas; arroz: 21 alqueires; planta mantimentos para seu gasto.

Fernando José Bicudo

BR Registro nº 104: Proprietário de uma fazenda denominada Porto Geral, havida por compra, medindo 700 x 200 braças (28 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

MP Soldado de cavalaria, Cia. B, fogo 15, branco, 43 anos, casado (cônjuge: Francisca Vieira, branca, 41 anos), filhos: 3 (a:3), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Fernando Paes de Barros

BR Registro nº 48: Tenente, proprietário de uma fazenda denominada Conceição, havida por compra, medindo 800 x 1500 braças (240 alqueires), possui 30 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho de fazer açúcar, planta cana, mantimentos e apascenta gado vacum.

MP Tenente, Cia. C, fogo 111, branco, 35 anos, casado (cônjuge: Dona Maria Joge, branca, 25 anos), filhos: 3 (a:3), escravos: 33 (b:5, c:28), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 626 arrobas (deixando 19 para seu gasto), redondo 110 arrobas, mascavo 30 arrobas; aguardente: 96 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Firmiano José Pacheco

BR Registro nº 177: Proprietário de uma fazenda denominada Rincão, havida por compra, medindo 450 x 450 braças (40,50 alqueires), possui 3 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Soldado miliciano, Cia. F, fogo 206, branco, 45 anos, casado (cônjuge: Ana da Silveira, branca, 40 anos), filhos: 5 (a:5), escravos: 3 (a:1, c:1, d:1), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Francisco Antônio

BR Registro nº 39: Proprietário de uma fazenda denominada Pedra Alta, havida por herança, medindo 350 x 280 braças (19,60 alqueires), possui 3 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Registro nº 40: Proprietário de outra fazenda denominada Jardineiro, havida por compra, medindo 250 x 750 braças (37,50 alqueires), possui os mesmos 3 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

MP Cia. F, fogo 113, branco, 30 anos, casado (cônjuge: Rita Cardozo, branca, 24 anos), filhos: 3 (a:3), produção/atividade: lavrador.

Francisco Antônio de Almeida

BR Registro nº 73: Proprietário de uma fazenda denominada São Brás, havida por compra, medindo 50 x 50 braças (0,50 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Francisco de Almeida Paes

BR Registro nº 102: Ajudante, proprietário de uma fazenda denominada Salto, pertencente a Nossa Senhora do Monte Serrate, havida por doação, medindo 150 x 150 braças (4,50 alqueires), possui 7 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Ajudante, Cia. B, fogo 20, branco, 37 anos, casado (cônjuge: Ana Tereza do Amaral, branca, 36 anos), filhos: 3 (a:3), agregados (c:2) e hóspede (d:1), escravos: 14 (a:3, b:1, c:9, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 100 arrobas, redondo 70 arrobas (deixando 6 para seu gasto), mascavo 30 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Francisco Borges de Almeida

BR Registro nº 120: Proprietário de uma fazenda denominada Capivari, havida por compra, medindo 375 x 775 braças (58,13 alqueires), possui 4 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. B, fogo 45, branco, 39 anos, casado (cônjuge: Maria de Farias, branca, 36 anos), filhos: 6 (a:6), escravos: 4 (b:2, c:1, d:1), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Francisco Bueno de Camargo

BR 1) Registro nº 71: Proprietário de uma fazenda denominada Flores, havida por compra, medindo 100 x 400 braças (8 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

2) Registro nº 306: Proprietário de um sítio denominado Opari, havido por compra, medindo 300 x 1500 braças (90 alqueires), não possui nenhum escravo, reside no sítio, atividade/produção: planta mantimentos e algodão.

MP 3º cabo, Cia. C, fogo 23, branco, 37 anos, solteiro, escravos: 3 (a:1, c:2), Irmã: (c:1), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Francisco Caldeira

BR Registro nº 174: Proprietário de uma fazenda denominada Votura, havida por herança, medindo 500 x 1500 braças (150 alqueires), possui 3 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Francisco Correia

BR Registro nº 330: Proprietário de uma fazenda denominada Senhora do Belém, havida por posse, medindo 100 x 100 braças (2 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. A, fogo 239, branco, 46 anos, casado (cônjuge: Ana Antônia, branca 40 anos), filho: 1 (b:1), produção/atividade: vive de seu negócio.

Francisco da Costa Ferraz

BR Registro nº 123: Proprietário de uma fazenda denominada Tabatinguara, havida por sesmaria, medindo 140 x 1200 braças (33,60 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Francisco Dias

BR Registro nº 337: Proprietário de uma fazenda denominada Capão, havida por compra, medindo 100 x 100 braças (2 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. A, fogo 279, branco, 34 anos, casado (cônjuge: Francisca Maria, branca, 24 anos), filhos: 2 (a:2), produção/atividade: agricultor; planta mantimentos para seu gasto.

Francisco Fogaça de Almeida

BR Registro nº 23: Proprietário de uma fazenda denominada Cavecuia, havida por compra, medindo 250 x 250 braças (12,50 alqueires), possui 1 escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Francisco Galvão de França

BR Registro nº 270: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Monte Alegre, havida por compra, medindo 700 x 1125 braças (157,50 alqueires), possui 38 escravos, reside na casa de seu irmão, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Capitão, Cia. E, fogo 13, branco, 57 anos, casado (cônjuge: Dona Antônia de Barros, branca, 40 anos), filhos: 5 (a:3, b:1, c:1), escravos: 33 (a:2, b:1, c:22, d:6 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 350 arrobas (deixando 7 para seu gasto), redondo 150 arrobas, mascavo 100 arrobas; algodão: 8 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Francisco de Godoi

BR Registro nº 75: Proprietário de uma fazenda denominada Ribeirão, havida por herança, medindo 100 x 1100 braças (22 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Francisco Machado

BR Registro nº 128: Proprietário de uma fazenda denominada Canginha, havida por compra, medindo 120 x 300 braças (7,20 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. B, fogo 75, branco, 39 anos, casado (cônjuge: Ana Gertrudes, branca, 36 anos), filhos: 3 (a:1, b:2), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Francisco de Melo

BR Registro nº 348: Proprietário de uma fazenda denominada Santa Rosa, havida por compra, medindo 400 x 1500 braças (120 alqueires), possui 12 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Francisco Novaes Duarte

BR Registro nº 69: Reverendo Padre, proprietário de uma fazenda denominada Santo Antônio, havida por herança, medindo 1500 x 3000 braças (900 alqueires), possui 14 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fabrica de açúcar, planta cana e mantimentos e apascenta gado vacum.

MP Padre, Cia. A, fogo 318, branco, 35 anos, hospedes (c:1, d:1), escravos: 10 (b:2, c:2, d:6). Obs.: No MP, está sem o sobrenome "Duarte".

Francisco de Paula

BR Registro nº 139: Proprietário de uma fazenda denominada Varginha, havida por compra, medindo 50 x 200 braças (2 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 1) Cia. A, fogo 109, branco, 30 anos, casado (cônjuge: Rita Maria, branca, 28 anos), produção/atividade: vive de seus negócios.

2) Cia. A, branco, fogo 184, 42 anos, casado (cônjuge: Maria Francisca, branca, 38), filhos: 3 (a:1, b:1, c:1), produção/atividade: carpinteiro; café: 5 arrobas.

3) Soldado de úteis, Cia. B, fogo 30, mulato, 23 anos, casado (cônjuge: Antônia Barbosa, mulata, 19 anos), produção/atividade: vive de suas lavouras.

4) 10º Cabo, Cia. B, fogo 130, mulato, 40 anos, casado (cônjuge: Gertrudes, mulata, 40 anos), filhos: 2 (b:2), produção/atividade: vive de suas lavouras

5) Cia. C, fogo 90, branco, 27 anos, casado (cônjuge: Francisca, branca, 26 anos), filho: 1 (a:1), produção/atividade: vive de suas lavouras

6) soldado miliciano, Cia. E, fogo 84, branco, 49 anos, casado (cônjuge: Manuela Gonçalves, branca, 48 anos), filhos: 6 (a:1, b:2, c:3), escravos: 12 (a:1, c:9, d:2), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 140 arrobas, redondo 70 arrobas (deixando 8 para seu gasto), mascavo [está ilegível no documento]; planta mantimentos para seu gasto

7) Cia. F, fogo 4, branco, 28 anos, solteiro, produção/atividade: alfaiate

8) Cia. F, fogo 48, mulato, 52 anos, casado (cônjuge: Matides, mulata, 64 anos), produção/atividade: alfaiate.

Francisco de Paula e Silva

BR Registro nº 183: Proprietário de uma fazenda denominada Soledade, havida por compra, medindo 600 x 1500 braças (180 alqueires), possui 4 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Cia. F, fogo 104, branco, 40 anos, casado (cônjuge: Genoveva Maria, branca, 18 anos), escravos: 4 (b:1, c:1, d:2), produção/atividade: vive de sua tropa.

Francisco de Paula Xavier

BR Registro nº 154: Proprietário de uma fazenda denominada Bom Retiro, havida por compra, medindo 200 x 300 braças (12 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Francisco Pereira

BR Registro nº 72: Proprietário de uma fazenda denominada São Tomé, havida por compra, medindo 80 x 750 braças (12 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Francisco Portes de Almeida

BR Registro nº 87: Proprietário de uma fazenda denominada Graminha, havida por posse, medindo 400 x 1500 braças (120 alqueires), possui 5 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. B, fogo 54, branco, 55 anos, casado (cônjuge: Maria Godois, branca, 29 anos), filhos: 3 (a:3), escravos: 5 (a:1, c:4), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Francisco Ribeiro de Aquina

BR Registro nº 149: Proprietário de uma fazenda denominada Bom Jesus, havida por posse, medindo 50 x 100 braças (1 alqueire), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Francisco Rodrigues

BR Registro nº 146: Proprietário de uma fazenda denominada Bairro Alto, havida por compra, medindo 300 x 300 braças (18 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cabo, Cia. B, fogo 98, mulato, 30 anos, casado (cônjuge: Catarina Siqueira, mulata, 22 anos), filhos: 5 (a:5), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Francisco Rodrigues Leite

BR Registro nº 268: Proprietário de uma fazenda denominada São Francisco, havida por compra, medindo 100 x 120 braças (2,40 alqueires), possui 1 escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. E, fogo 37, branco, 61 anos, casado (cônjuge: Rosa de Campos, branca, 59 anos), filhos: 2 (b:1, c:1), escravos: 3 (b:2, c:1), produção/atividade: lavrador.

Francisco Rodrigues de Moura

BR Registro nº 140: Proprietário de uma fazenda denominada Bom Retiro, havida por sesmaria, medindo 100 x 500 braças (10 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Francisco da Silva

BR Registro nº 340: Proprietário de uma fazenda denominada Pitas, havida por compra, medindo 175 x 1500 braças (52,50 alqueires), possui 1 escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 1) Miliciano, Cia. D, fogo 35, mulato, 33 anos, casado (cônjuge: Joaquina Antônia, mulata, 25 anos), filhos: 5 (a:5), agregado (d:1), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto.

2) Soldado de cavalaria, Cia. B, fogo 11, branco, 28 anos, casado (cônjuge: Ana Francisca, branca, 13 anos), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Francisco Xavier

BR Ver Domingos de Almeida Pinto.

MP Cia. C, fogo 92, branco, 61 anos, casado (cônjuge: Maria Francisca, branca, 41 anos), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Francisco Xavier Aranha

BR Registro nº 55: Proprietário de uma fazenda denominada Bananal, havida por compra, medindo 100 x 500 braças (10 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Francisco Xavier de Azevedo

BR Registro nº 262: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Serrado, havida por compra, medindo 750 x 1500 braças (225 alqueires), possui 20 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

MP Capitão miliciano, Cia. A, fogo 24, branco, 86 anos, viúvo, filho: 1 (c:1), escravos: 4 (a:1, c:2, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 100 arrobas, redondo 70 arrobas (deixando 5 para seu gasto), mascavo 30 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Gabriel de Castro

BR Registro nº 106: Proprietário de uma fazenda denominada Caju, havida por herança, medindo 200 x 1000 braças (40 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: apascenta gado vacum.

Gabriel Fabiano

BR Registro nº 329: Proprietário de uma fazenda denominada Rodeio, havida por posse, medindo 50 x 100 braças (1 alqueire), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP soldado miliciano, Cia. A, fogo 260, branco, 36 anos, casado (cônjuge: Ana Maria, branca, 26 anos), filho: 1 (a:1), agregado (d:1), produção/atividade: agricultor; planta mantimentos para seu gasto.

Gertrudes Celedônia

BR Registro nº 360: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Itapuca, havida por herança, medindo 1000 x 1000 braças (200 alqueires), possui 40 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho de fazer açúcar.

Registro nº 361: Proprietária de outra fazenda denominada Rocha, [não há informação sobre forma de obtenção], medindo 300 x 300 braças (18 alqueires), possui os mesmos 40 escravos, reside [na fazenda acima], atividade/produção: tira lenha para fatura do açúcar.

Gregório Leite de Siqueira

BR Registro nº 37: Proprietário de uma fazenda denominada Nova Vista, havida por compra, medindo 200 x 3000 braças (120 alqueires), possui 1 escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. C, fogo 10, branco, 66 anos, casado (cônjuge: Gertrudes Pedroso, branca, 68 anos), escravo: 1 (c:1), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Hospício Nossa Senhora do Carmo

BR Registro nº 313: Proprietário de um sítio denominado Nossa Senhora do Desterro, havido por compra, medindo 400 x 500 braças (40 alqueires), possui 11 escravos, reside o fazendeiro do hospício no sítio, atividade/produção: planta mantimentos.

Registro nº 318: Proprietário de olaria denominada Capão, no Rocio da Vila, havida por doação, medindo 200 x 200 braças (8 alqueires), [trabalham] os escravos do hospício, sem residência, atividade/produção: onde se faz telha para o hospício.

MP xxa, fogo 320. Vigário Prior Frade Francisco de Monte Carmelo, branco, 37 anos e o Padre Superior Frade Joaquim, branco, 31 anos. Escravos: 19 (b:1, c:10, d:8).

Inácio Alves Lima

BR Registro nº 41: Proprietário de uma fazenda denominada Morro Alto, havida por compra, medindo 350 x 350 braças (24,50 alqueires), possui 4 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho de fazer açúcar, planta mantimentos.

Inácio do Amaral

BR Registro nº 202: Proprietário de uma fazenda denominada Bom Jardim, havida por compra, medindo 900 x 100 braças (18 alqueires), possui 11 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Cia. F, fogo 107, branco, 40 anos, casado (cônjuge: Rita de Camargo, branca, 25 anos), filhos: 6 (a:5, b:1), escravos: 11 (b:1, c:10), produção/atividade: lavrador; algodão: 13 arrobas.

Inácio de Arruda

BR Registro nº 338: Proprietário de uma fazenda denominada Santa Rosa, havida por compra, medindo 400 x 1500 braças (120 alqueires), possui 5 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Inácio Cardoso Leme

BR Registro nº 35: Proprietário de uma fazenda denominada Boa Ventura, havida por herança, medindo 150 x 300 braças (9 alqueires), possui 5 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

MP 5º cabo, Cia. C, fogo 45, branco, 49 anos, casado (cônjuge: Maria Xavier, branca, 45 anos), filhos: 6 (a:2., b:2, c:2), escravos: 5 (b:1, c:4), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Inácio Dias Ferraz

BR Registro nº 172: Proprietário de uma fazenda denominada Pedreira, havida por compra, medindo 375 x 1500 braças (112,50 alqueires), possui 9 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Soldado miliciano, Cia. F, fogo 154, branco, 25 anos, casado (cônjuge: Ana de Arruda, branca, 17 anos), filhos: 2 (a:2), escravos: 13 (a:3, c:10), produção/atividade: lavrador.

Inacio Ferraz Leite Penteadado

BR Registro nº 240: Proprietário de uma fazenda denominada Pinhal, havida por compra, medindo 3300 x 6000 braças (3960 alqueires), possui 50 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: pastagem de gado vacum e cavalari.

Registro nº 241: Proprietário de outra fazenda denominada Ribeirão, havida por compra, medindo 750 x 750 braças (112,50 alqueires), possui os mesmos 50 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

Inácio Jorge da Mota

BR Registro nº 246: Proprietário de uma fazenda denominada Santo Inácio, havida por herança, medindo 51 x 750 braças (7,65 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Inácio Machado

BR Registro nº 57: Proprietário de uma fazenda denominada Monjolo, havida por herança, medindo 200 x 750 braças (30 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 1) Cia. C, fogo 76, branco, 61 anos, casado (cônjuge: Isabel da Costa, branca, 58 anos), produção/atividade: vive de suas lavouras.

2) Soldado miliciano, Cia. F, fogo 226, branco, 40 anos, casado (cônjuge: Josefa Maria Cardozo, branca, 30 anos), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Inácio Pires

BR Registro nº 148: Proprietário de uma fazenda denominada Planiço, havida por compra, medindo 300 x 750 braças (45 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. B, fogo 90, branco, 55 anos, casado (cônjuge: Ana Joaquina, branca, 32 anos), filhos: 7 (a:4, b:3), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Inácio Rodrigues

BR Registro nº 300: Proprietário de um sítio denominado Taipas, havido por compra, medindo 120 x 300 braças (7,20 alqueires), não possui nenhum escravo, reside no sítio, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. D, fogo 75, mulato, 60 anos, casado (cônjuge: Joana Ribeiro, mulata, 41 anos), filhos: 8 (a:2, b:2, c:4), agregado (c:1), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto.

Inácio Rodrigues de Camargo

BR Registro nº 70: Sargento, proprietário de uma fazenda denominada Caiacatinga, havida por herança, medindo 100 x 1200 braças (24 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Inácio do Vale

BR Registro nº 343: Proprietário de uma fazenda denominada Pinheiro, havida por compra, medindo 200 x 200 braças (8 alqueires), possui 1 escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. A, fogo 281, preto, 45 anos, casado (cônjuge: Francisca de Paula, mulata, 37 anos), filhos: 5 (a:3, b:2), escravo: 1 (c:1), produção/atividade: carpinteiro.

Inácio Xavier Paes de Campos

BR Registro nº 223: Sargento Mor, proprietário de uma fazenda denominada Nossa Senhora da Conceição de Pirai, havida por compra, medindo 1300 x 1500 braças (390 alqueires), possui 60 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

Registro nº 224: Proprietário de outra fazenda denominada Boa Esperança, havida por compra, medindo 750 x 1500 braças (225 alqueires), possui os mesmos 60 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Sargento-Mor, Cia. E, fogo 26, branco, 58 anos, casado (cônjuge: Dona Antônia Pacheco, branca, 52 anos), filhos: 5 (a:1, b:4), escravos: 58 (a:6, b:12, c:31, d:8 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 1500 arrobas, redondo 300 arrobas (deixando 20 para seu gasto), mascavo 100 arrobas; aguardente: 100 canadas; arroz: 15 alqueires; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, não tem "Campos" no sobrenome.

Indalécio de Camargo Penteadó

BR Registro nº 211: Proprietário de uma fazenda denominada Rio Acima, havida por compra, medindo 333 x 1500 braças (99,90 alqueires), possui 14 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

MP Cia. E, fogo 22, branco, 29 anos, casado (cônjuge: Dona Antônia Pacheco, branca, 27 anos), filhos: 2 (a:2), escravos: 13 (a:2, c:10 e 1 ilegível), produção/atividade:

senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 300 arrobas, redondo 50 arrobas (deixando 6 para seu gasto), mascavo 25 arrobas; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, não tem Penteadado no sobrenome.

Inocência Domingues

BR Registro nº 321: Proprietário de uma fazenda denominada Quadra, havida por compra, medindo 100 x 1500 braças (30 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Inocência Machado

BR Registro nº 12: Proprietário de uma fazenda denominada Monjolo, havida por herança, medindo 200 x 750 braças (30 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Isabel Francisca Pereira

BR Registro nº 82: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Pereira, havida por compra, medindo 270 x 1500 braças (81 alqueires), possui 9 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Dona, Cia. B, fogo 9, branca, 42 anos, viúva, escravos: 7 (c:7), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 70 arrobas, redondo 20 arrobas, mascavo 10 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Isabel Rodrigues

BR Registro nº 286: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Goachiatuva, havida por herança, medindo 200 x 1300 braças (52 alqueires), possui 11 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP 1) Cia. C, fogo 25, branca, 71 anos, viúva, filho: 1 (c:1), escravos: 3 (c:2, d:1), produção/atividade: vive de suas lavouras. Obs.: No MP, não tem o título "Dona"

2) Cia. D, fogo 24, branca, 65 anos, viúva, filho: 1 (b:1), agregados (a:1, b:1), escravos: 13 (a:4, b:1, c:7 e 1 ilegível), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 60 arrobas (deixando 8 para seu gasto), redondo 30 arrobas, mascavo 10 arrobas; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, não tem o título "Dona"

Jacinto Vieira da Silva

BR Registro nº 38: Proprietário de uma fazenda denominada Vertente, havida por compra, medindo 300 x 125 braças (7,50 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP [Soldado da Cia. Dos] Sertanejos, Cia. C, fogo 16, branco, 60 anos, casado (cônjuge: Maria Leite de Siqueira, branca, 37 anos), filhos: 3 (a:1, b:2), hóspede (c:1).

Joana Bicudo Chassim

BR Registro nº 100: Proprietária de uma fazenda denominada Bom Jardim, havida por compra, medindo 100 x 1500 braças (30 alqueires), possui 3 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Registro nº 101: Proprietária de outra fazenda denominada Tapera, havida por compra, medindo 200 x 200 braças (8 alqueires), possui os mesmos 3 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: apascenta gado vacum.

Joana Leme

BR Registro n° 334: Proprietária de uma fazenda denominada Restinga, havida por posse, medindo 50 x 100 braças (1 alqueire), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

João de Aguirra e Camargo

BR Registro n° 281: Ajudante, proprietário de uma fazenda denominada Nossa Senhora da Piedade, havida por herança, medindo 300 x 750 braças (45 alqueires), possui 12 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Ajudante, Cia. A, fogo 3, branco, 29 anos, casado (cônjuge: Maria Ferreira, branca, 19 anos), escravos: 10 (a:2, b:4, c:3 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 450 arrobas, redondo 40 arrobas (deixando 8 para seu gasto), mascavo 10 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

João de Almeida Prado

BR Registro n° 233: Tenente, proprietário de uma fazenda denominada Nossa Senhora da Glória, havida por herança, medindo 750 x 3000 braças (450 alqueires), possui 46 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

MP Tenente, Cia. E, fogo 30, branco, 51 anos, casado (cônjuge: Dona Ana Brandina, branca, 25 anos), filhos: 8 (a:5, b:2, c:1), escravos: 40 (a:5, c:33, d:2), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 400 arrobas, redondo 200 arrobas (deixando 12 para seu gasto), mascavo 100 arrobas; aguardente: 300 canadas; arroz: 20 alqueires; planta mantimentos para seu gasto.

João de Almeida de Sampaio

BR Registro n° 63: Proprietário de uma fazenda denominada Ponte Alta, havida por compra, medindo 500 x 500 braças (50 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Registro n° 64: Proprietário de outra fazenda denominada Pinheiro, havida por compra, medindo 400 x 400 braças (32 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda já referida, atividade/produção: deixada.

MP Cia. C, fogo 78, branco, 72 anos, casado (cônjuge: Ana de Godois, branca, 51 anos), filho: 1 (c:1), agregados (d:2), escravo: 1 (d:1), produção/atividade: vive de suas tropas

João Antunes

BR Registro n° 204: Proprietário de uma fazenda denominada Monte Alegre, havida por sesmaria, medindo 550 x 1200 braças (132 alqueires), possui 3 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta cana e mantimentos.

MP Cia. C, fogo 36, cônjuge: Ana Cecília, branca, 21 anos; filhos: 2 (a:2), escravos: 2 (c:2), produção/atividade: vive de suas lavouras. Obs.: Proprietário foi para o sul.

João Bicudo

BR Registro n° 303: Proprietário de um sitio denominado Tanque, havido por herança, medindo 400 x 400 braças (32 alqueires), não possui nenhum escravo, reside no sitio, atividade/produção: planta mantimentos e algodão.

MP Cia. D, fogo 83, branco, 52 anos, casado (cônjuge: Florencia Leme, branca, 48 anos), filhos: 4 (a:1, c:3), produção/atividade: planta mantimentos para gasto.

João Bicudo de Aguirra

BR Registro nº 271: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Barra, havida por compra, medindo 1500 x 1500 braças (450 alqueires), possui 50 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Registro nº 272: Proprietário de outra fazenda denominada Santa Cruz, havida por compra, medindo 1500 x 1500 braças (450 alqueires), possui 10 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Capitão, Cia. D, fogo 1, branco, 79 anos, casado (cônjuge: Dona Ana Emerenciana, branca, 58 anos), filhos: 2 (b:1, c:1), escravos: 59 (a:12, b:11, c:29, d:6 e 1 ilegível), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 300 arrobas (deixando 10 para seu gasto), redondo 200 arrobas, mascavo 100 arrobas; aguardente: 50 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

João Bicudo de Almeida

BR Registro nº 33: Proprietário de uma fazenda denominada Jasmineiro, havida por herança, medindo 100 x 1500 braças (30 alqueires), possui 8 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

João de Bórbora

BR Registro nº 147: Proprietário de uma fazenda denominada Vista Alegre, havida por compra, medindo 100 x 200 braças (4 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

João Bueno de Camargo

BR Registro nº 195: Proprietário de uma fazenda denominada Ribeirão, havida por compra, medindo 600 x 1125 braças (135 alqueires), possui 21 escravos, reside na fazenda do Sargento Mor Inácio Xavier Paes, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

João Coelho Duarte

BR Registro nº 155: Proprietário de uma fazenda denominada Boa Vista, havida por compra, medindo 100 x 150 braças (3 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 2º sargento, Cia. B, fogo 97, branco, 52 anos, casado (cônjuge: Irina Benta Coelho de Camargo, branca, 35 anos), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto

João da Cruz

BR Registro nº 51: Proprietário de uma fazenda denominada Bom Lugar, havida por compra, medindo 50 x 100 braças (1 alqueire), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP [Soldado da Cia. Dos] Sertanejos, Cia. C, fogo 95, mulato, 40 anos, casado (cônjuge: Feliciano a Costa, mulata, 47 anos), filhos: 3 (a:1, c:2). Produção/ Atividade: vive de suas lavouras

João Dias Aranha

BR Registro nº 234: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada Nossa Senhora da Conceição, havida por compra, medindo 600 x 1200 braças (144 alqueires), pos-

sui 28 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

MP Cia. E, fogo 86, branco, 39 anos, casado (cônjuge: Ana Clara do Amaral, branca, 29 anos), filhos: 4 (a:4), escravos: 23 (b:5, c:18), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 280 arrobas, redondo 190 arrobas (deixando 6 para seu gasto), mascavo 120 arrobas; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, não tem patente.

João Dias da Silva

BR Registro nº 59: Proprietário de uma fazenda denominada Vertente, havida por compra, medindo 100 x 150 braças (3 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

João Francisco de Oliveira

BR Registro nº 242: Proprietário de uma fazenda denominada São José, havida por compra, medindo 200 x 300 braças (12 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

João Galvão de França

BR Registro nº 205: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Esperança, havida por compra, medindo 750 x 1500 braças (225 alqueires), possui 18 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

MP Capitão, Cia. E, fogo 32, branco, 52 anos, casado (cônjuge: Dona Maria Xavier de Araújo, branca, 32 anos), filhos: 6 (a:3, b:2, c:1), escravos: 18 (a:1, b:1, c:8, d:7 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 400 arrobas, redondo 140 arrobas (deixando 10 para seu gasto), mascavo 60 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

João de Góes e Andrade

BR Registro nº 127: Proprietário de uma fazenda denominada Furnas, havida por dívida, medindo 300 x 600 braças (36 alqueires), possui 1 escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. B, fogo 82, branco, 60 anos, casado (cônjuge: Ana Maria de Campos, branca, 39 anos), filhos: 5 (a:4, b:1), escravos: 2 (c:1, d:1), produção/atividade: vive de suas lavouras.

João Gonçalves Leme

BR Registro nº 92: Proprietário de uma fazenda denominada Varginha, havida por herança, medindo 150 x 375 braças (11,25 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. B, fogo 66, branco, 16 anos, casado (cônjuge: Maria Rosa, branca, 17 anos), produção/atividade: vive de suas lavouras.

João José de Araújo

BR Registro nº 239: Proprietário de uma fazenda denominada São João, havida por posse, medindo 250 x 300 braças (15 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

João Leite de Sampaio

BR Registro nº 230: Proprietário de uma fazenda denominada São João, havida por herança, medindo 250 x 1200 braças (60 alqueires), possui 6 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem atividade/produção de cana e faz açúcar em outra parte.

MP Alferes, Cia. C, fogo 2, branco, 21 anos, solteiro, produção/atividade: vive com seu pai administrando engenho e fábrica de fazer açúcar

João Leite Penteado

BR Registro nº 194: Tenente, proprietário de uma fazenda denominada Santana, havida por compra, medindo 400 x 1500 braças (120 alqueires), possui 9 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Tenente, Cia. F, fogo 137, branco, 50 anos, casado (cônjuge: Maria Euquéria, branca, 40 anos), filhos: 8 (a:6, b:2), escravos: 10 (a:1, b:2, c:7), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 50 arrobas, redondo 50 arrobas (deixando 6 para seu gasto), mascavo 15 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

João Leme da Silva

BR Registro nº 29: Proprietário de uma fazenda denominada Campestre, havida por herança, medindo 233 x 750 braças (34,95 alqueires), possui 9 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho de fazer açúcar, planta mantimentos e apascenta gado vacum.

João Leme de Oliveira

BR Registro nº 109: Proprietário de uma fazenda denominada Boa Vista, havida por herança, medindo 150 x 150 braças (4,50 alqueires), possui 2 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: apascenta gado vacum.

Registro nº 110: Proprietário de outra fazenda denominada Monjolinho, havida por compra, medindo 250 x 750 braças (37,50 alqueires), possui os mesmos 2 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

João de Lima Leite

BR Registro nº 156: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Varja, havida por compra, medindo 800 x 1500 braças (240 alqueires), possui 8 escravos, reside em Sorocaba, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

João Luís Freire

BR Registro nº 357: Proprietário de uma fazenda denominada Serro Belo, havida por dádiva, medindo 100 x 100 braças (2 alqueires), possui 1 escravo, reside na fazenda, atividade/produção: pasto de aluguel.

MP soldado de cavalaria, Cia. A, fogo 222, branco, 40 anos, casado (cônjuge: Maria Joaquina, branca, 37 anos), filhos: 7 (a:6 e 1 ilegível), escravo: 1 (c:1), produção/atividade: vive de suas agências; café: 10 arrobas

João Manuel Gil

BR Registro nº 158: Tenente, proprietário de uma fazenda denominada Barroca, havida por herança, medindo 750x100 braças (15 alqueires), deixada, reside em Porto Feliz, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, não planta coisa alguma.

João de Oliveira

BR Registro nº 279: Proprietário de uma fazenda denominada Furnas, havida por compra, medindo 115 x 355 braças (8,17 alqueires), possui 3 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta cana de partido e mantimentos.

MP Cia. D, fogo 120, mulato, 42 anos, casado (cônjuge: Maurícia Maria, mulata, 38 anos), filhos: 6 (a:2, b:1, c:1 e 2 ilegíveis), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto.

João Pereira Barbosa

BR Registro nº 88: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada Ressaca, havida por compra, medindo 15 x 750 braças (2,25 alqueires), possui 5 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Alferes, Cia. B, fogo 41, branco, 41 anos, casado (cônjuge: Gertrudes Maria do Rosario, branca, 31 anos), escravos: 5 (b:4, d:1), produção/atividade: vive de suas lavouras.

João Rodrigues de Oliveira

BR Registro nº 247: Proprietário de uma fazenda denominada São João, havida por compra, medindo 30 x 800 braças (4,80 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

João de Sampaio

BR Registro nº 56: Proprietário de uma fazenda denominada Bom Conselho, havida por compra, medindo 280 x 750 braças (42 alqueires), possui 7 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. A, fogo 147, mulato, 50 anos, casado (cônjuge: Vicencia Maria, mulata, 30 anos), produção/atividade: sapateiro. Café: 4 arrobas.

João da Silveira

BR Registro nº 310: Foreiro de uma fazenda denominada Taquara, pertencente ao Hospício Nossa Senhora do Carmo (havida por compra), medindo 250 x 1500 braças (75 alqueires), possui 8 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

João Soares de Siqueira

BR Registro nº 36: Proprietário de uma fazenda denominada Bem Completa, havida por herança, medindo 50 x 50 braças (0,50 alqueires), possui 2 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 4º cabo, Cia. C, fogo 34, branco, 59 anos, viúvo, filhos: 2 (b:1,c:1), escravos: 2 (c:2), produção/atividade: vive de suas lavouras.

João Vaz de Siqueira

BR Registro nº 151: Proprietário de uma fazenda denominada Caraguatá, havida por herança, medindo 57 x 67 braças (0,76 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Joaquim Alberto Lisboa

BR Registro nº 320: Sargento, proprietário de uma fazenda denominada Itaquí, havida por posse, medindo 300 x 300 braças (18 alqueires), possui 3 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 2º Sargento, Cia. A, fogo 226, branco, 39 anos, casado (cônjuge: Benedita Leme, branca, 41 anos), escravos: 3 (b:2, c:1), produção/atividade: vive de seus negócios; planta mantimentos para seu gasto.

Joaquim de Almeida Barros

BR Registro nº 298: Proprietário de uma fazenda denominada Itapo[am?], havida por compra, medindo 1500 x 1500 braças (450 alqueires), possui 30 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP miliciano, Cia. D, fogo 55, branco, 28 anos, casado (cônjuge: Isabel de Campos, branca, 27 anos), escravos: 9 (a:2, b:1, c:6), produção/atividade: planta cana de partido. Fez de açúcar alvo 250 arrobas (deixando 9 para seu gasto), redondo 100 arrobas, mascavo 50 arrobas; aguardente: 20 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Joaquim de Almeida Ferraz

BR Registro nº 126: Proprietário de uma fazenda denominada Palmeiras, havida por dádiva, medindo 1700 x 1700 braças (578 alqueires), possui 22 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Cia. B, fogo 74, branco, 30 anos, casado (cônjuge: Bárbara Dias Leite, branca, 27 anos), filhos: 3 (a:3), escravos: 22 (a:2, b:5, c:15), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 600 arrobas, redondo 200 arrobas (deixando 11 para seu gasto); planta mantimentos para seu gasto.

Joaquim da Cunha Ramos

BR Registro nº 227: Proprietário de uma fazenda denominada São Joaquim, havida por doação, medindo 100 x 200 braças (4 alqueires), possui 1 escrava, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Joaquim Dias Ferraz

BR Registro nº 243: Tenente, proprietário de uma fazenda denominada Tijuca Preta, havida por compra, medindo 750 x 1500 braças (225 alqueires), possui 12 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

MP Tenente, Cia. E, fogo 70, branco, 34 anos, casado (cônjuge: Maria Álvares, branca, 32 anos), filhos: 4 (a:4), escravos: 9 (a:1, b:4, c:4), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 80 arrobas, redondo 90 arrobas (deixando 5 para seu gasto), mascavo 19 arrobas; aguardente: 33 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Joaquim Fernandes

BR Registro nº 203: Proprietário de uma fazenda denominada Pau d'Alho, havida por compra, medindo 400 x 400 braças (32 alqueires), possui 9 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta cana e mantimentos.

Joaquim Galvão de França

BR Registro nº 221: Tenente, proprietário de uma fazenda denominada Santa Cruz, havida por compra, medindo 1500 x 1500 braças (450 alqueires), possui 30 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

Registro nº 222: Proprietário de outra fazenda denominada Bom Jardim, havida por compra, medindo 350 x 1500 braças (105 alqueires), possui os mesmos 30 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Tenente, Cia. E, fogo 16, branco, 48 anos, casado (cônjuge: Maria Dias, branca, 39 anos), filhos: 4 (a:2, b:1, c:1), escravos: 30 (a:1, b:3, c:24, d:1 e 1 ilegível), produção/atividade: planta cana de partido. Fez de açúcar alvo 600 arrobas (deixando 9 para seu gasto), redondo 200 arrobas, mascavo 100 arrobas; aguardente: 60 canadas; arroz: 18 alqueires; algodão: 17 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Joaquim Gonçalves Bicudo

BR Registro nº 159: Proprietário de uma fazenda denominada Coração de Maria, havida por compra, medindo 500 x 1500 braças (150 alqueires), possui 19 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Cia. F, fogo 243, branco, 66 anos, casado (cônjuge: Ana Maria de Campos, branca, 43 anos), filhos: 7 (a:2, b:2, c:3), escravos: 22 (a:9, b:1, c:11, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 600 arrobas, redondo 200 arrobas (deixando 15 para seu gasto), mascavo 50 arrobas; aguardente: 40 canadas; algodão: 7 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Joaquim Gonçalves Ferraz

BR Registro nº 47: Proprietário de uma fazenda denominada Vertente Nova, havida por compra, medindo 50 x 200 braças (2 alqueires), possui 1 escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Joaquim José

BR Registro nº 44: Proprietário de uma fazenda denominada Santo Antônio, havida por herança, medindo 150 x 140 braças (4,20 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. A, fogo 141, mulato, 70 anos, casado (cônjuge: Ângela da Silva, mulata, 40 anos), filhos: 2 (a:2), produção/atividade: vive de seus negócios

Joaquim José de Almeida

BR Registro nº 25: Proprietário de uma fazenda denominada Bem Havida, havida por herança, medindo 400 x 1500 braças (120 alqueires), possui 17 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho de fazer açúcar, planta mantimentos e apascenta gado vacum.

MP Cia. C, fogo 50, branco, 47 anos, casado (cônjuge: Mariana Clara [Teixeira?], branca, 36 anos), filhos: 3 (b:2, c:1), escravos: 15 (a:3, b:3, c:8, d:1), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Joaquim José de Araujo

BR Registro nº 250: Proprietário de uma fazenda denominada Santana, havida por compra, medindo 300 x 500 braças (30 alqueires), possui 18 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

MP Cabo, Cia. E, fogo 34, branco, 33 anos, casado (cônjuge: Inácia Francisca, branca, 28 anos), filhos: 4 (a:4), escravos: 19 (b:4, c:15), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 200 arrobas, redondo 40 arrobas (deixando 10 para seu gasto), mascavo 10 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Joaquim José de Melo

BR Registro nº 8: Proprietário de uma fazenda denominada Campo Verde, havida por compra, medindo 600 x 750 braças (90 alqueires), possui 3 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

MP Cia. F, fogo 34, branco, 38 anos, casado (cônjuge: Maria Custódia, branca, 42 anos), filhos: 7 (a:5, b:2), agregados (a:2, b:1, c:2), escravos: 3 (a:1, c:2), produção/atividade: negociante.

Joaquim Manuel Pacheco da Fonseca

BR Registro nº 259: Proprietário de uma fazenda denominada Pirapitingüi, havida por herança, medindo 700 x 700 braças (98 alqueires), possui 50 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

Registro nº 260: Proprietário de outra fazenda denominada Mombaça, havida por compra, medindo 500 x 1500 braças (150 alqueires), possui os mesmos 50 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

MP Cia. E, fogo 89, branco, 26 anos, casado (cônjuge: Inácia Joaquina, branca, 25 anos), filhos: 2 (a:2), escravos: 31 (a:1, b:13, c:17), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 850 arrobas (deixando 9 para seu gasto), redondo 100 arrobas, mascavo 50 arrobas; aguardente: 150 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Joaquim Moreira

BR Registro nº 52: Proprietário de uma fazenda denominada Passa Logo, havida por compra, medindo 140 x 220 braças (6,16 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Joaquim de Oliveira

BR Registro nº 143: Proprietário de uma fazenda denominada Tanquinho, havida por compra, medindo 200 x 400 braças (16 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 1) Cia. B, fogo 127, branco, 24 anos, casado (cônjuge: Angélica, branca, 24 anos), filhos: 5 (a:5), produção/atividade: vive de suas lavouras.

2) Cia. E, fogo 52, branco, 19 anos, casado (cônjuge: Ana Antônia, branca, 14 anos), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Joaquim Pereira

BR Registro nº 170: Proprietário de uma fazenda denominada Água Branca, havida por herança, medindo 380 x 1500 braças (114 alqueires), possui 2 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Joaquim da Silveira

BR 1) Registro nº 339: Proprietário de uma fazenda denominada [Livreve ?], havida por compra, medindo 400 x 2500 braças (200 alqueires), possui 7 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos e tem fábrica de açúcar.

2) Registro nº 312: Foreiro de uma fazenda denominada Fazenda Grande, pertencente ao Hospício Nossa Senhora do Carmo (havida por doação), medindo 300 x 750 braças (45 alqueires), possui 7 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Cia. A, fogo 287, branco, 48 anos, filhos: 4 (a:2, b:2), escravos: 5 (a:2, b:1, c:2), produção/atividade: fez de açúcar alvo 20 arrobas, redondo 20 arrobas; aguardente: 8 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Jorge Rodrigues Pereira

BR Registro nº 175: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Santa Bárbara, havida por compra, medindo 600 x 1500 braças (180 alqueires), possui 22 escravos, reside em São Paulo, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

José Antônio de Oliveira

BR Registro nº 288: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Santana, havida por compra, medindo 300 x 750 braças (45 alqueires), possui 50 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Capitão miliciano reformado, Cia. D, fogo 18, branco, 60 anos, casado (cônjuge: Dona Ana Álvarez de Araújo, branca, 50 anos), filhos: 2 (b:1, c:1), Agregados (a:1, c:1), escravos: 43 (a:12, b:3, c:26, d:1 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 700 arrobas, redondo 200 arrobas (deixando 15 para seu gasto), mascavo 100 arrobas; aguardente: 60 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

José Antunes Pereira

BR Registro nº 31: Proprietário de uma fazenda denominada Pau Preto, havida por herança, medindo 270 x 1125 braças (60,75 alqueires), possui 8 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho de fazer açúcar, planta mantimentos e apascenta gado vacum.

José de Barros Penteadado

BR Registro nº 217: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Porto Velho, havida por compra, medindo 450 x 750 braças (67,50 alqueires), possui 13 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

MP Capitão, Cia. E, fogo 21, branco, 50 anos, casado ([não aparecem dados do cônjuge]), escravos: 13 (a:1, b:2, c:9, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 200 arrobas, redondo 50 arrobas (deixando 6 para seu gasto), mascavo 30 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

José Bicudo de Almeida

BR Registro nº 24: Proprietário de uma fazenda denominada Terra Fria, havida por herança, medindo 100 x 1500 braças (30 alqueires), possui 8 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

MP Cia. C, fogo 53, branco, 57 anos, casado (cônjuge: Ana Cândida da Conceição, branca, 31 anos), filhos: 6 (a:5, b:1), escravos: 7 (a:1, c:4, d:2), produção/atividade: vive de suas lavouras.

José de Camargos Penteadado

BR Registro nº 184: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Pimenta, havida por compra, medindo 2250 x 1500 braças (675 alqueires), possui 25 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta cana e mantimentos.

MP Capitão, Cia. B, fogo 1, branco, 45 anos, casado (cônjuge: Dona Ana de Arruda Bueno, branca, 16 anos), filhos: 6 (a:3, b:2, c:1), hóspedes (c:2) e filhos (b:1, c:1), escravos: 35 (a:8, b:7, c:16, d:3 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 300 arrobas (deixando 8 para seu gasto), redondo 100 arrobas, mascavo 50 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

José de Campos

BR Registro nº 62: Proprietário de uma fazenda denominada Terra Branca, havida por compra, medindo 375 x 375 braças (28,13 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. A, fogo 207, branco, 30 anos, casado (cônjuge: Maria Francisca, branca, 36 anos), produção/atividade: vive de seus negócios.

José de Campos Pacheco

BR Registro nº 165: Proprietário de uma fazenda denominada Laranjal, havida por compra, medindo 500 x 1900 braças (190 alqueires), possui 16 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Soldado miliciano, Cia. F, fogo 173, branco, 27 anos, casado (cônjuge: Maria Clara, branca, 20 anos), escravos: 12 (a:1, b:2, c:9), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 500 arrobas, redondo 400 arrobas (deixando 15 para seu gasto), mascavo 100 arrobas; aguardente: 40 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

José de Campos Paes

BR Registro nº 219: Tenente, proprietário de uma fazenda denominada Pedra Branca, havida por compra, medindo 950 x 1500 braças (285 alqueires), possui 42 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

Registro nº 220: Proprietário de outra fazenda denominada Monjolinho, havida por herança, medindo 600 x 850 braças (102 alqueires), possui os mesmos 42 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Tenente, Cia. E, fogo 12, branco, 60 anos, casado (cônjuge: Dona Leonor de Siqueira Pacheco, branca, 48 anos), filhos: 2 (a:1, c:1), escravos: 24 (a:7, b:3, c:13, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 740 arrobas (deixando 8 para seu gasto), redondo 140 arrobas, mascavo 20 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

José Cardoso de Campos

BR Registro nº 264: Proprietário de uma fazenda denominada São José, havida por compra, medindo 100 x 150 braças (3 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

José Carneiro

BR Registro nº 153: Proprietário de uma fazenda denominada Lagoa das Anhumas, havida por compra, medindo 25 x 375 braças (1,88 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

José de Carvalho e Silva

BR Registro nº : 225, Coronel, proprietário de uma fazenda denominada Boa Vista, havida por compra, medindo 700 x 700 braças (98 alqueires) e mais 200 x 1000 braças (40 alqueires), possui 40 escravos, reside na Vila da Santos, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

Registro nº 226: Proprietário de outra fazenda denominada Bom Retiro, havida por compra, medindo 750 x 800 braças (120 alqueires), possui os mesmos 40 escravos, reside na Vila da Santos, atividade/produção: planta mantimentos.

José Duarte do Rego

BR Registro nº 78: Proprietário de uma fazenda denominada Limeiro, havida por compra, medindo 500 x 2250 braças (225 alqueires), possui 6 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 1º sargento, Cia. B, fogo 4, branco, 50 anos, casado (cônjuge: Maria Nunes, branca, 33 anos), filhos: 7 (a:6, b:1), escravos: 9 (a:3, b:1, c:5), produção/atividade: arroz: 15 alqueires; vive de suas lavouras.

José Ferraz Leite

BR Registro nº 229: Ajudante, proprietário de uma fazenda denominada Cana Verde, havida por herança, medindo 1200 x 1200 braças (288 alqueires), possui 25 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

MP Ajudante, Cia. A, fogo 4, branco, 39 anos, casado (cônjuge: Ana Gertrudes, branca, 39 anos), filhos: 6 (a:6), escravos: 14 (a:4, c:10), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 450 arrobas, redondo 40 arrobas (deixando 8 para seu gasto), mascavo 10 arrobas; aguardente: 20 canadas; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, não tem "Leite" no sobrenome.

José Galvão de França

BR Registro nº 358: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Senhora do Carmo, havida por compra, medindo 150 x 650 braças (19,50 alqueires), possui 28 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem fábrica de açúcar.

Registro nº 359: Proprietário de outra fazenda denominada Tucunduva, havida por compra, medindo 400 x 600 braças (48,00 alqueires), possui os mesmos 28 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Capitão miliciano, Cia. A, fogo 221, branco, 47 anos, casado (cônjuge: Dona Maria Josefa, branca, 56 anos), filhos: 8 (a:4, b:2, c:1 e 1 ilegível), escravos: 24 (a:2, b:4, c:15, d:3), produção/atividade: Senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 500 arrobas, redondo 300 arrobas, mascavo 100 arrobas [o tipo do açúcar e a quantidade para gasto está ilegível]; arroz: 8 alqueires; café: 6 arrobas; planta mantimentos para seu gasto

José de Góes Pacheco

BR Registro nº 252: Proprietário de uma fazenda denominada Salto, havida por compra, medindo 800 x 1200 braças (192 alqueires), possui 12 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

José Gonçalves de Almeida

BR Registro nº 135: Proprietário de uma fazenda denominada Varge do Recreio, havida por compra, medindo 600 x 1100 braças (132 alqueires), possui 20 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

José Gonçalves de Oliveira

BR Registro nº 345: Proprietário de uma fazenda denominada Barreiro, havida por compra, medindo 100 x 100 braças (2 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

José Inácio de Camargo

BR Registro nº 185: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Ponte Alta, havida por compra, medindo 400 x 1500 braças (120 alqueires), possui 12 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta cana e mantimentos.

MP Capitão, Cia. F, fogo 112, branco, 50 anos, casado (cônjuge: Gertrudes Soares, branca, 33 anos), filhos: 8 (a:7, b:1), escravos: 11 (a:2, c:9), produção/atividade: algodão: 8 arrobas; arroz: 10 alqueires; lavrador.

José Leme

BR Registro nº 316: Foreiro de um sítio denominado Itaquachia, pertencente ao Hospício Nossa Senhora do Carmo (havido por doação), medindo 200 x 400 braças (16,00 alqueires), possui 2 escravos, reside no sítio, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 1) Cia. A, fogo 164, branco, 40 anos, casado (cônjuge: Ângela Maria, branca, 20 anos), filho: 1 (a:1), produção/atividade: vive de seu negócio.

2) Cia. B, fogo 14, branco, 25 anos, casado (cônjuge: Ana Leite, branca, 33 anos), escravo: 1 (c:1), produção/atividade: vive de suas lavouras.

3) Soldado reformado, Cia. C, fogo 70, branco, 24 anos, casado (cônjuge: Ana Joaquina, branca, 19 anos), produção/atividade: vive de sua tropa.

4) Cia. D, fogo 28, branco, 19 anos, casado (cônjuge: Gertrudes de Almeida, branca, 15 anos), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto.

José Leme Cardoso

BR Registro nº 58: Proprietário de uma fazenda denominada Rosário, havida por compra, medindo 125 x 1500 braças (37,50 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. C, fogo 83, branco, 51 anos, casado (cônjuge: Isabel Rodrigues, branca, 41 anos), produção/atividade: vive de suas lavouras.

José de Lima

BR Registro nº 43: Proprietário de uma fazenda denominada Água Vermelha, havida por compra, medindo 50 x 100 braças (1 alqueire), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP [Soldado da Cia. Dos] Sertanejos, Cia. C, fogo 94, branco, 31 anos, casado (cônjuge: Inácia Leme, branca, 31 anos), produção/atividade: vive de suas lavouras.

José Manuel da Silveira

BR Registro nº 274: Proprietário de uma fazenda denominada Monte d'Além, havida por compra, medindo 150 x 750 braças (22,50 alqueires), possui 8 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP 1º sargento, Cia. D, fogo 4, branco, 36 anos, casado (cônjuge: Ana Joaquina [ilegível], branca, [ilegível]), filhos: 5 (a:5), escravos: 8 (a:1, c:7), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 100 arrobas (deixando 6 para seu gasto), redondo 100 arrobas, mascavo 100 arrobas; aguardente: 10 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

José Manuel de Aguirra

BR Registro nº 115: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada Monturuçu, havida por herança, medindo 375 x 3000 braças (225 alqueires), possui 24 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Registro nº 116: Proprietário de outra fazenda denominada Vutura, havida por compra, medindo 2000 x 3600 braças (1440 alqueires), possui os mesmos 24 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Alferes, Cia. D, fogo 3, branco, 37 anos, casado (cônjuge: Rosa Maria Barbosa, branca, 37 anos), filhos: 4 (a:4), Agregados (c:2)escravos: 31 (a:1, b:4, c:26), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 1000 arrobas, redondo 300 arrobas (deixando 10 para seu gasto), mascavo 100 arrobas; aguardente: 40 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

José de Nis

BR Registro nº 328: Proprietário de uma fazenda denominada Esperança, havida por posse, medindo 200 x 200 braças (8 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

José de Oliveira Aranha

BR Registro nº 90: Proprietário de uma fazenda denominada Córrego Seco, havida por compra, medindo 83 x 750 braças (12,45 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

José Pedroso de Barros

BR Registro nº 167: Proprietário de uma fazenda denominada Vertente, havida por herança, medindo 100 x 750 braças (15 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

José Pereira de Carvalho

BR Registro nº 176: Proprietário de uma fazenda denominada Nossa Senhora da Conceição, havida por herança, medindo 400 x 1500 braças (120 alqueires), possui 2 escravos, reside na Vila de São Carlos, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

José Ponce

BR Registro nº 333: Proprietário de uma fazenda denominada Rincão, havida por compra, medindo 100 x 100 braças (2 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. A, fogo 229, branco, 64 anos, casado (cônjuge: Custódia Leme, branca, 40 anos), filhos: 4 (a:2, b:2), produção/atividade: vive de esmola.

José Ribeiro Martins

BR Registro nº 152: Proprietário de uma fazenda denominada Alegria, havida por posse, medindo 400 x 575 braças (46 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. B, fogo 99, branco, 60 anos, casado (cônjuge: Gertrudes de Almeida, branca, 50 anos), filhos: 3 (a:1, b:2), agregado (d:1), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto

José Rodrigues Maciel

BR Registro nº 346: Proprietário de uma fazenda denominada Valado, havida por compra, medindo 50 x 50 braças (0,50 alqueire), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

José Serino

BR Registro nº 83: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Quilombo, havida por posse, medindo 400 x 1200 braças (96 alqueires), possui 20 escravos, reside na

fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Cia. B, fogo 57, branco, 52 anos, casado (cônjuge: Dona Inácia de Araújo Filgueira, branca 36 anos), filhos: 2 (c:2), hóspedes (d:2), escravos: 20 (a:2, c:12, d:5 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 300 arrobas, redondo 70 arrobas (deixando 10 para seu gasto), mascavo 30 arrobas; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, há o sobrenome “Godóis”.

José Serino de Almeida

BR Registro nº 84: Proprietário de uma fazenda denominada Sobradinho, havida por compra, medindo 1500 x 3000 braças (900 alqueires), possui 12 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

José da Silveira Leite

BR Registro nº 275: Proprietário de uma fazenda denominada Monte Alegre, havida por compra, medindo 750 x 750 braças (112,50 alqueires), possui 16 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Cia. D, fogo 8, branco, 67 anos, casado (cônjuge: Maria de Oliveira Prado, branca, 51 anos), escravos: 23 (a:3, b:6, c:13 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 200 arrobas, redondo 200 arrobas, mascavo 200 arrobas (deixando 6 para seu gasto); aguardente: 20 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

José Sutil de Oliveira

BR Registro nº 107: Proprietário de uma fazenda denominada Cacula, havida por herança, medindo 150 x 500 braças (15 alqueires), possui 3 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

Registro nº 108: Proprietário de outra fazenda denominada Água Podre, havida por herança, medindo 250 x 150 braças (7,50 alqueires), possui os mesmos 3 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Soldado de cavalaria, Cia. B, fogo 6, branco, 42 anos, casado (cônjuge: Genoveva Maria, branca, 34 anos), filho: 1 (c:1), escravos: 3 (c:3), produção/atividade: vive de suas lavouras.

José Vaz Pinto

BR Registro nº 160: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada Nossa Senhora da Candelária, havida por compra, medindo 500 x 1500 braças (150 alqueires), possui 18 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Alferes, Cia. F, fogo 172, branco, 56 anos, casado (cônjuge: Maria Joaquina, branca, 35 anos), filhos: 8 (a:4, b:3, c:1), escravos: 21 (a:4, b:2, c:14, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 600 arrobas (deixando 5 para seu gasto), redondo 200 arrobas (deixando 3/8 para seu gasto), mascavo 100 arrobas; café: 2 arrobas; algodão: 5 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Josefa de Almeida

BR Registro nº 114: Proprietária de uma fazenda denominada Capoarinha, havida por compra, medindo 140 x 300 braças (8,40 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. B, fogo 37, branca, 59 anos, viúva, filho: 1 (c:1), produção/atividade: vive de suas lavouras

Josefa de Góes

BR Registro nº 317: Dona, foreira de uma fazenda denominada Pirapitingüi, pertencente ao Hospício Nossa Senhora do Carmo (havida por doação), medindo 300 x 1500 braças (90 alqueires), possui 30 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Josefa Maria do Amaral

BR Registro nº 350: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Boa Vista, havida por compra, medindo 400 x 400 braças (32 alqueires), possui 13 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar.

Josefa Maria da Conceição

BR Registro nº 356: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Bom Jardim, havida por compra, medindo 1000 x 1000 braças (200 alqueires), possui 43 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem fábrica de açúcar.

Josefa Maria de Souza

BR Registro nº 21: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Bom Retiro, havida por compra, medindo 800 x 1200 braças (192 alqueires), possui 20 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho de açúcar, planta mantimentos.

Registro nº 22: Proprietária de outra fazenda denominada Bossoral, havida por compra, medindo 600 x 1500 braças (180 alqueires), possui os mesmos 20 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

Laurenço Dias

BR Registro nº 305: Proprietário de um sítio denominado Campo, havido por herança, medindo 700 x 150 braças (21 alqueires), não possui nenhum escravo, reside no sítio, atividade/produção: gado de criação.

MP Cia. A, fogo 233, branco, 40 anos, casado (cônjuge: [ilegível]), produção/atividade: agricultor; planta mantimentos.

Laurenço Leme

BR Registro nº 344: Proprietário de uma fazenda denominada Capão Alto, havida por dote, medindo 100 x 300 braças (6 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 1) soldado de úteis, Cia. A, fogo 280, mulato, 27 anos, casado (cônjuge: Ana Maria, mulata, 23 anos), filhos: 3 (a:3), produção/atividade: carpinteiro.

2) Cia. B, fogo 39, branco, 34 anos, casado (cônjuge: Maria de Castro, branca, 48 anos), filhos: 4 (a:3, b:1), produção/atividade: vive de esmolas.

Luciano Francisco Pacheco

BR Registro nº 253: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada Nossa Senhora do Carmo, havida por compra, medindo 750 x 750 braças (112,50 alqueires), possui 45 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

Registro nº 254: Proprietário de outra fazenda denominada Santana de Itaim, havida por compra, medindo 800 x 1500 braças (240 alqueires), [não há informação sobre escravos], reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

Registro nº 255: Proprietário de outra fazenda denominada Engordador, havida por compra, medindo 300 x 700 braças (42 alqueires), possui 12 escravos, residem seus filhos na fazenda, atividade/produção: planta cana.

MP Alferes, Cia. E, fogo 8, branco, 54 anos, casado (cônjuge: Dona Escolástica de Campos, branca, 29 anos), filhos: 7 (a:3, b:2, c:2), escravos: 61 (a:10, b:8, 37, d:5 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 1100 arrobas (deixando 10 para seu gasto), redondo 100 arrobas, mascavo 50 arrobas; aguardente: 100 canadas; algodão: 11 arrobas; arroz: 20 alqueires; planta mantimentos para seu gasto OBS No MP, sobrenome não tem o “Francisco”.

Luciano da Silveira Leite

BR Registro nº 290: Proprietário de uma fazenda denominada Cachoeira, havida por compra, medindo 200 x 200 braças (8 alqueires), possui 8 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP 2º sargento, Cia. D, fogo 5, branco, 29 anos, casado (cônjuge: Maria da Silveira, branca, 29 anos), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 120 arrobas, redondo 50 arrobas (deixando 4 para seu gasto), mascavo 30 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Ludovico Manuel Nunes

BR Registro nº 166: Proprietário de uma fazenda denominada Palmeira, havida por compra, medindo 600 x 750 braças (90 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Luís Antônio

BR Registro nº 326: Proprietário de uma fazenda denominada Lageada, havida por compra, medindo 100 x 100 braças (2 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 1) Cia. A, fogo 273, branco, 34 anos, casado (cônjuge: Rosa Leme, branca, 34 anos), filhos: 3 (a:2, b:1), agregado (c:1), produção/atividade: arroz: 8 alqueires.

2) Cia. C, fogo 77, branco, 29 anos, casado (cônjuge: Constantina Maria, branca, 27 anos), filho: 1 (a:1), produção/atividade: vive de suas lavouras

3) Miliciano, Cia. D, fogo 136, branco, 33 anos, casado (cônjuge: Ângela Maria, branca, 34 anos), filhos: 3 (a:3), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto.

Luís Gonzaga Franco

BR Registro nº 88²³: Proprietário de uma fazenda denominada Pinheirinho, havida por compra, medindo 400 x 750 braças (60 alqueires), possui 2 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. B, fogo 67, branco, 23 anos, casado (cônjuge: Maria Tereza, branca, 22 anos), escravos: 6 (a:4, b:1, c:1), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Luís José da Candelária

BR Registro nº 351: Proprietário de uma fazenda denominada Santa Cruz, havida por dádiva, medindo 100 x 100 braças (2 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: pasto de aluguel.

²³ Há, no documento, dois registros com o mesmo número: este e o de João Pereira Barbosa

MP Padre, Cia. A, fogo 306, branco, 64 anos, escravos: 4 (b:2, c:2).

Luzia de Oliveira

BR Registro nº 138: Proprietária de uma fazenda denominada Campinho, havida por posse, medindo 120 x 400 braças (9,60 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Manuel de Almeida

BR Registro nº 34: Proprietário de uma fazenda denominada Melindra, havida por herança, medindo 206 x 7502 braças (309,08 alqueires), possui 2 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Manuel Antônio de Campos

BR Registro nº 291: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada Santo Antônio, havida por compra, medindo 300 x 800 braças (48 alqueires), possui 7 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Alferes M^e 24 das ordenanças, Cia. D, fogo 49, branco, 76 anos, casado (cônjuge: Ana Antunes Cardoso, branca, 57 anos), filhos: 6 (b:2, c:4), escravos: 21 (a:5, c:14, d:2), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 200 arrobas, redondo 50 arrobas (deixando 5 para seu gasto), mascavo 50 arrobas; aguardente: 20 canadas; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, está com "Rego" no sobrenome.

Manuel Antônio Pereira

BR Registro nº 74: Proprietário de uma fazenda denominada Santa Catarina, havida por herança, medindo 150 x 1500 braças (45 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. C, fogo 15, branco, 57 anos, casado (cônjuge: Joana Antônia, branca, 60 anos), filho: 1 (b:1), hóspede (d:1), produção/atividade: vive de suas lavouras

Manuel Antunes do Vales

BR Registro nº 301: Proprietário de um sitio denominado Rancho, havido por herança, medindo 150 x 750 braças (22,50 alqueires), possui 2 escravos, reside no sitio, atividade/produção: planta mantimentos e algodão.

Manuel de Campos e Almeida

BR Registro nº 256: Tenente, proprietário de uma fazenda denominada Cachoeira de Jurumirim, havida por herança, medindo 400 x 600 braças (48 alqueires), possui 38 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

Registro nº 257: Proprietário de outra fazenda denominada Bom Retiro de Capivari, havida por herança, medindo 750 x 1500 braças (225 alqueires), possui os mesmos 38 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

MP Tenente, Cia. E, fogo 10, branco, 44 anos, casado (cônjuge: Dona Ana Xavier, branca, 43 anos), agregado (c:1), escravos: 34 (a:5, b:1, c:21, d:6 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 800 arrobas (deixando 6 para seu gasto), redondo 150 arrobas, mascavo 50 arrobas; aguardente: 12 canadas;

²⁴ Não conseguimos desdobrar a abreviatura.

planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, está sem o "Almeida" do sobrenome.

Manuel de Campos Paes

BR Registro nº 235: Proprietário de uma fazenda denominada Montecini, havida por compra, medindo 886 x 800 braças (141,76 alqueires), possui 9 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

MP Cia. E, fogo 3, branco, 51 anos, casado (cônjuge: Manuela, branca, 38 anos), filhos: 4 (a:2, b:2), escravos: 9 (b:1, c:7, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 600 arrobas (deixando 8 para seu gasto), redondo 300 arrobas, mascavo 200 arrobas; aguardente: 100 canadas; algodão: 6 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Manuel Cardoso

BR Registro nº 276: Proprietário de um sítio denominado Cabreuva, havido por compra, medindo 20 x 750 braças (3 alqueires), não possui nenhum escravo, reside no sítio, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. D, fogo 21, mulato, 35 anos, casado (cônjuge: Gertrudes Maria, mulata, 39 anos), agregados (a:1, c:1, d:1), produção/atividade: vive de sua tropa no caminho de Santos.

Manuel da Costa Aranha

BR Registro nº 60: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada Bamburral, havida por compra, medindo 375 x 750 braças (56,25 alqueires), possui 4 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Alferes reformado, Cia. C, fogo 62, branco, 58 anos, casado (cônjuge: Ana Gertrudes, branca, 32 anos), filhos: 4 (b:2, c:2), escravos: 3 (c:3), produção/atividade: arroz: 12 alqueires; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, não tem "Aranha" no sobrenome.

Manuel Dias Aranha

BR 1) Registro nº 99: Proprietário de uma fazenda denominada Lageado, havida por compra, medindo 100 x 200 braças (4 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

2) Registro nº 197: Proprietário de uma fazenda denominada Água Branca, havida por compra, medindo 750 x 1500 braças (225 alqueires), possui 11 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Manuel Fernandes

BR Registro nº 10: Proprietário de uma fazenda denominada Bom Cordeiro, havida por compra, medindo 200 x 200 braças (8 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Registro nº 11: Proprietário de outra fazenda denominada Boa Madeira, havida por compra, medindo 300 x 300 braças (18 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 1) Cia. A, fogo 272, branco, 15 anos, casado (cônjuge: Maria Rita, branca, 15 anos), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto.

2) Cia. C, fogo 104, branco, 51 anos, casado (cônjuge: Maria Rodrigues, branca, 50 anos), filhos: 1 (a:1), escravos: 3 (b:2, c:1), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Manuel Ferraz de Campos

BR Registro nº 206: Proprietário de uma fazenda denominada São Gonçalo, havida por compra, medindo 400 x 300 braças (24 alqueires), possui 5 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

MP 9º cabo, Cia. E, fogo 82, branco, 40 anos, casado (cônjuge: Maria Dias, branca, 30 anos), filho: 1 (a:1), escravos: 4 (c:4), produção/atividade: fez de açúcar alvo 70 arrobas, redondo 20 arrobas (deixando 6 para seu gasto), mascavo 5 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Manuel Ferreira de Siqueira

BR Registro nº 302: Proprietário de um sítio denominado Varjas, havida por herança, medindo 400 x 500 braças (40 alqueires), não possui nenhum escravo, reside no sítio, atividade/produção: planta mantimentos e algodão.

Manuel de Jesus

BR Registro nº 315: Foreiro de um sítio denominado Nhauncaá, pertencente ao Hospício Nossa Senhora do Carmo (havido por compra), medindo 300 x 755 braças (45,30 alqueires), não possui nenhum escravo, reside no sítio, atividade/produção: planta mantimentos.

Manuel José de Almeida

BR Registro nº 125: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada Nossa Senhora do Bom Sucesso, havida por doação, medindo 1300 x 1200 braças (312 alqueires), possui 14 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Alferes, Cia. E, fogo 2, branco, 37 anos, casado (cônjuge: Dona Maria de Arruda, branca, 30 anos), filhos: 7 (a:6, b:1), escravos: 12 (a:2, b:3, c:6, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 300 arrobas (deixando 8 para seu gasto), redondo 100 arrobas, mascavo 40 arrobas; arroz: 15 alqueires; planta mantimentos para seu gasto.

Manuel José da Costa

BR Registro nº 111: Proprietário de uma fazenda denominada Paiolino, havida por herança, medindo 150 x 100 braças (3 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: apascenta gado vacum.

MP Soldado de cavalaria, Cia. B, fogo 10, branco, 29 anos, casado (cônjuge: Francisca Rosa, branca, 31 anos), filhos: 3 (a:3), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Manuel Leite do Amaral

BR Registro nº 201: Proprietário de uma fazenda denominada Lageado, havida por compra, medindo 650 x 750 braças (97,50 alqueires), possui 5 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Manuel Leite dos Santos

BR Registro nº 267: Proprietário de uma fazenda denominada Santana, havida por compra, medindo 228 x 228 braças (10,40 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Manuel de Moraes Leme

BR Proprietário de uma fazenda denominada Santo Antônio, havida por herança, medindo 128 x 128 braças (3,28 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Manuel Novaes

BR Registro nº 161: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada Santo Antônio, havida por compra, medindo 350 x 1500 braças (105 alqueires), possui 17 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Alferes, Cia. F, fogo 2, branco, 44 anos, casado (cônjuge: Gertrudes Leite, branca, 33 anos), agregados (c:2), escravos: 17 (a:2, b:4, c:11), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 300 arrobas, redondo 150 arrobas (deixando 8 para seu gasto), mascavo 50 arrobas; aguardente: 12 canadas; café: 6 arrobas; arroz: 10 alqueires; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, é colocado ainda "Aranha" no sobrenome.

Manuel Pimenta das Neves

BR Registro nº 65: Proprietário de uma fazenda denominada São Paulo, havida por herança, medindo 100 x 1500 braças (30 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. C, fogo 32, branco, 64 anos, casado (cônjuge: Ana Tereza, branca, 66 anos), filhos: 4 (b:1, c:3), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Manuel Pinto Ferraz

BR Registro nº 218: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Nossa Senhora do Patrocínio, havida por compra, medindo 350 x 750 braças (52,50 alqueires), possui 35 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

MP Capitão, Cia. E, fogo 20, branco, 63 anos, viúvo, agregados (b:2, c:1), escravos: 20 (a:2, b:3, c:11, d:3 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 600 arrobas (deixando 8 para seu gasto), redondo 150 arrobas, mascavo 50 arrobas; aguardente: 30 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Manuel Pires Bicudo

BR Registro nº 142: Proprietário de uma fazenda denominada Guamba, havida por compra, medindo 200 x 500 braças (20 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Manuel Rodrigues Jordão

BR Registro nº 117: Coronel, proprietário de uma fazenda denominada Mandacaru, havida por compra, medindo 775 x 1500 braças (232,50 alqueires), possui 21 escravos, reside na cidade de São Paulo, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Registro nº 136: Proprietário de outra fazenda denominada Cacom, havida por compra, medindo 900 x 1500 braças (270 alqueires), possui 13 escravos, reside na cidade de São Paulo, atividade/produção: planta mantimentos.

Manuel da Silveira

BR Registro nº 341: Proprietário de uma fazenda denominada Limoeiro, havida por herança, medindo 240 x 1500 braças (72 alqueires), possui 3 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos e tem fábrica de açúcar.

MP miliciano, Cia. D, branco, 38 anos, casado (cônjuge: Joana Maria, branca, 26 anos), filhos: 3 (a:3), escravos: 7 (a:4, b:1, c:2), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 60 arrobas, redondo 30 arrobas, mascavo 10 arrobas; aguardente: 9 canadas; planta mantimentos para seu gasto

Manuela Dias Pacheco

BR Registro nº 164: Proprietária de uma fazenda denominada Sítio do Morro, havida por compra, medindo 500 x 1000 braças (100 alqueires), possui 11 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Dona, Cia. F, fogo 179, branca, 51 anos, viúva, filhos: 6 (b:3, c:2 e 1 ilegível), agregado (d:1), escravos: 13 (b:2, c:6, d:5), produção/atividade: senhora de engenho. Não teve safra; algodão: 9 arrobas; planta mantimentos para seu gasto

Manuela Jacinta

BR Registro nº 45: Proprietária de uma fazenda denominada Terra Baixa, havida por herança, medindo 30 x 30 braças (0,18 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Manuela Paula

BR Registro nº 66: Proprietária de uma fazenda denominada São Vicente, havida por compra, medindo 56 x 56 braças (0,63 alqueires), possui 1 escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Márcia da Assunção

BR Registro nº 105: Proprietária de uma fazenda denominada Pedreira, havida por compra, medindo 700 x 700 braças (98 alqueires), possui 4 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Maria de Aguiar

BR Registro nº 265: Proprietária de uma fazenda denominada São Miguel, havida por compra, medindo 700 x 700 braças (98 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. E, fogo 45, branca, 51 anos, viúva, filhos: 4 (b:2, c:2), agregados (b:1, c:1), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Maria de Almeida

BR Registro nº 322: Proprietária de uma fazenda denominada Terra Vermelha, havida por compra, medindo 100 x 100 braças (2 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 1) Cia. A, fogo 271, branca, 50 anos, viúva, filhos: 4 (a:1, c:3), produção/atividade: vive de fiar.

2) Cia. F, fogo 63, mulata, 43 anos, solteira, produção/atividade: vive de suas agências.

3) Cia. F, fogo 216, branca, 60 anos, solteira, filhos: 2 (c:2), produção/atividade: costureira.

Maria da Anunciação

BR Registro nº 299: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Pau d'Alho, havida por compra, medindo 1500 x 2000 braças (600 alqueires), possui 56 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Dona, Cia. D, fogo 12, branca, 41 anos, viúva, filhos: 7 (a:1, b:1, c:3 e 2 ilegíveis), escravos: 51 (a:7, b:4, c:38, d:2), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 1000 arrobas, redondo 300 arrobas (deixando 11 para seu gasto),

mascavo [está ilegível no documento]; aguardente: 100 canadas; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, sobrenome contém "Góes Pacheco".

Maria da Candelária

BR Registro nº 19: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Santana, havida por compra, medindo 400 x 1500 braças (120 alqueires), possui 22 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho de açúcar, planta mantimentos.

Registro nº 20: Proprietária outra uma fazenda denominada Caiacatinga, havida por compra, medindo 156 x 500 braças (15,60 alqueires), possui os mesmos 22 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Dona, Cia. C, fogo 43, branca, 75 anos, viúva, agregados (c:2), escravos: 23 (a:4, b:1, c:12, d:6), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 310 arrobas, redondo 60 arrobas (deixando 18 para seu gasto), mascavo 19 arrobas; arroz: 13 alqueires; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, está com "de Jesus" no sobrenome.

Maria do Carmo

BR Registro nº 28: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Bom Jardim, havida por herança, medindo 200 x 750 braças (30 alqueires), possui 6 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

Maria de Godoi

BR Registro nº 76: Proprietária de uma fazenda denominada Laguna, havida por herança, medindo 50 x 1350 braças (13,50 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Maria Domingues

BR Registro nº 141: Proprietária de uma fazenda denominada Água Quente, havida por sesmaria, medindo 100 x 500 braças (10 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. F, fogo 100, branca, 62 anos, viúva, irmã (d:1), produção/atividade: costureira.

Maria Joaquina de Souza

BR Registro nº 26: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Fontes, havida por compra, medindo 300 x 750 braças (45 alqueires), possui 26 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho de fazer açúcar, planta mantimentos e apascenta gado vacum.

Registro nº 27: Proprietária de uma fazenda denominada Lambari, havida por compra, medindo 100 x 9892 braças (197,84 alqueires), possui os mesmos 26 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Dona, Cia. C, fogo 64, branca, 66 anos, viúva, filhos: 2 (c:2), escravos: 42 (a:8, b:7, c:23, d:4), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 510 arrobas (deixando 27 para seu gasto), redondo 90 arrobas, mascavo 13 arrobas; aguardente: 29 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Maria Leite de Araújo

BR Registro nº 362: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Itaguaçava, havida por herança, medindo 600 x 1500 braças (180 alqueires), possui 20 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Dona, Cia. E, fogo 11, branca, 60 anos, viúva, filho: 1 (c:1), escravos: 10 (b:1, c:9), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 260 arrobas, redondo 100 arrobas (deixando 5 para seu gasto), mascavo 20 arrobas; aguardente: 25 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Maria da Luz

BR Registro nº 325: Proprietária de uma fazenda denominada Fundos, havida por compra, medindo 300 x 300 braças (18 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. A, fogo 228, branca, 50 anos, viúva, filhos: 2 (b:1, c:1), produção/atividade: vive de fiar.

Maria Nunes

BR Registro nº 332: Proprietária de uma fazenda denominada Valado, havida por posse, medindo 100 x 150 braças (3 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. A, fogo 232, branca, 50 anos, viúva, filhos: 2 (c:2), produção/atividade: vive de fiar.

Maria do Ó

BR Registro nº 277: Proprietária de uma fazenda denominada Sítio São Pedro, havida por compra, medindo 120 x 1500 braças (36 alqueires), não possui nenhum escravo, reside no sítio, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. D, fogo 31, mulata, 68 anos, viúva, filho: 1 (c:1), agregados (a:1, c:3, d:1), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto.

Maria Pacheco da Silva

BR Registro nº 354: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Senhora da Candelária, havida por compra, medindo 100 x 100 braças (2 alqueires), possui 22 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos e tem fabrica de açúcar.

Registro nº 355: Proprietária de outra fazenda denominada Limoeiro, havida por compra, medindo 400 x 400 braças (32 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Dona, Cia. A, fogo 224, branca, 61 anos, viúva, escravos: 19 (a:1, c:15, d:3), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 200 arrobas, redondo 150 arrobas (deixando 6 para seu gasto), mascavo 50 arrobas; arroz: 15 alqueires; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, não tem "da Silva" no sobrenome.

Maria Ribeiro

BR Registro nº 295: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Bom Jardim, havida por herança, medindo 230 x 1500 braças (69 alqueires), possui 9 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Maria Rosa

BR Registro nº 145: Proprietária de uma fazenda denominada Bananal, havida por compra, medindo 100 x 300 braças (6 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 1) Cia. B, fogo 92, branca, 30 anos, casada (sem dados do cônjuge), filhos: 4 (a:4), produção/atividade: vive de suas lavouras.

2) Cia. F, fogo 229, branca, 20 anos, casada (sem dados do cônjuge), produção/atividade: costureira.

Maria Rubina

BR Registro nº 103: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Bananal, havida por compra, medindo 400 x 600 braças (48 alqueires), possui 9 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Maria Umbelina Pacheco e Silva

BR Registro nº 212: Dona, proprietária de uma fazenda denominada Bom Jardim, havida por herança, medindo 400 x 500 braças (40 alqueires), possui 40 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

MP Dona, Cia. E, fogo 7, branca, 36 anos, viúva, filhos: 2 (c:2), agregados (2 [ilegíveis]), escravos: 56 (a:24, b:9, c:19, d:3 e 1 ilegível), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 480 arrobas, redondo 70 arrobas (deixando 10 para seu gasto), mascavo 18 arrobas; algodão: 10 arrobas; planta mantimentos para seu gasto
Obs.: No MP o sobrenome não tem "Pacheco e Silva".

Mariana Correia

BR Registro nº 79: Proprietária de uma fazenda denominada Monte Alegre, havida por compra, medindo 300 x 1500 braças (90 alqueires), possui 5 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Martins de Melo Taques Góes Aranha

BR Registro nº 85: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Taperinha, havida por compra, medindo 700 x 1500 braças (210 alqueires), possui 20 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Registro nº 86: Proprietário de outra fazenda denominada Barreiro, havida por compra, medindo 700 x 2000 braças (280 alqueires), possui os mesmos 20 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Capitão, Cia. B, fogo 7, branco, 36 anos, casado (cônjuge: Dona Ana Francisca de Araújo, branca, 26 anos), filhos: 2 (a:2), escravos: 27 (a:4, b:5, c:18), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 100 arrobas (deixando 12 para seu gasto), redondo 73 arrobas, mascavo 27 arrobas; planta mantimentos

Maximiliano de Oliveira

BR Registro nº 287: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Piraí, havida por compra, medindo 406 x 1500 braças (121,80 alqueires), possui 20 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de cana, planta cana e mantimentos.

MP Capitão miliciano reformado, Cia. D, fogo 48, branco, 74 anos, casado (cônjuge: Ana Joaquina de Camargo, branca, 54 anos), filhos: 2 (b:2), escravos: 26 (a:5, b:5, c:13 e 3 ilegíveis), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 200 arrobas, redondo 60 arrobas e mascavo 40 arrobas; aguardente: 40 canadas; algodão: 10 arrobas; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, com "Bueno" no sobrenome.

Melchior de Oliveira

BR Registro nº 168: Proprietário de uma fazenda denominada Água Quente, havida por compra, medindo 600 x 1500 braças (180 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Nuno de Campos

BR Registro nº 178: Proprietário de uma fazenda denominada Ressaca, havida por compra, medindo 200 x 200 braças (8 alqueires), possui 2 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Pedro de Carvalho

BR Registro nº 173: Proprietário de uma fazenda denominada Morro, havida por compra, medindo 375 x 1500 braças (112,50 alqueires), possui 12 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Cia. F, fogo 148, branco, 62 anos, casado (cônjuge: Ana de Arruda, branca, 58 anos), filhos: 4 (c:4), escravos: 17 (a:3, b:2, c:11, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 300 arrobas (deixando 6 para seu gasto), redondo 70 arrobas (deixando 3/8 para seu gasto), mascavo 30 arrobas; algodão: 8 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Pedro Ortiz de Camargo

BR Registro nº 199: Proprietário de uma fazenda denominada Bom Retiro, havida por compra, medindo 400 x 400 braças (32 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. F, fogo 115, branco, 60 anos, casado (cônjuge: Juliana Pais de Oliveira, branca, 60 anos), filhos: 2 (c:2), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Pedro Ortiz de Camargos

BR Registro nº 14: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada São José, havida por compra, medindo 750 x 1500 braças (225 alqueires), possui 30 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Registro nº 15: Proprietário de outra fazenda denominada Jacuí, havida por compra, medindo 750 x 750 braças (112,50 alqueires), possui os mesmos 30 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

MP 1) Capitão, Cia. C, fogo 66, branco, 64 anos, casado (cônjuge: Ana Joaquina, branca, 58 anos), filhos: 3 (c:3), escravos: 20 (a:5, b:2, c:10, d:3), produção/atividade: vive de mantimentos para seu gasto.

2) Capitão, Cia. F, fogo 29, branco, 58 anos, casado (cônjuge: Ana Joaquina, branca, 53 anos), filhos: 3 (c:3), escravos: 31 (a:13, b:3, c:13, d:2), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 300 arrobas (deixando 10 para seu gasto), redondo 150 arrobas, mascavo 30 arrobas; café: 4 arrobas.

Quintino Gonçalves de Anhaia

BR Registro nº 112: Proprietário de uma fazenda denominada Telhado, havida por compra, medindo 150 x 200 braças (6 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: apascenta gado vacum.

Rafael Leme

BR Registro nº 307: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada Tagem, havida por compra, medindo 400 x 1500 braças (120 alqueires), possui 7 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Alferes miliciano, Cia. D, fogo 86, branco, 53 anos, casado (cônjuge: Maria Leite do Amaral, branca, 40 anos), filhos: 5 (a:5), escravos: 10 (a:2, b:2, c:6), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 150 arrobas (deixando 8 para seu gasto), redondo 50 arrobas, mascavo 30 arrobas; aguardente: 20 canadas; planta mantimentos para seu gasto. Obs.: No MP, há "da Silveira" no sobrenome.

Reginaldo Álvares

BR Registro nº 251: Proprietário de uma fazenda denominada Bananal, havida por herança, medindo 100 x 200 braças (4 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. E, fogo 79, mulato, 40 anos, casado (cônjuge: Tereza Antônia, mulata, 64 anos), filho: 1 (c:1), produção/atividade: lavrador.

Ricardo de Almeida

BR Registro nº 81: Proprietário de uma fazenda denominada Monte Alegre, havida por compra, medindo 200 x 875 braças (35 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Roque Pereira Aranha

BR Registro nº 91: Proprietário de uma fazenda denominada Lageado, havida por compra, medindo 109 x 750 braças (16,35 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. B, fogo 36, branco, 45 anos, casado (cônjuge: Luciana de Godois, branca, 22 anos), filho: 1 (a:1), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Salvador Luís

BR Registro nº 347: Proprietário de uma fazenda denominada Cartacho, havida por compra, medindo 300 x 300 braças (18 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP 1º cabo, Cia. A, fogo 277, branco, 55 anos, casado (cônjuge: [ilegível]), produção/atividade: agricultor; planta mantimentos para seu gasto.

Salvador da Rocha de Camargos

BR Registro nº 9: Proprietário de uma fazenda denominada Bom Retiro, havida por compra, medindo 200 x 200 braças (8 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Salvador da Silveira

BR Registro nº 61: Proprietário de uma fazenda denominada Taqual, havida por compra, medindo 400 x 750 braças (60 alqueires), possui 7 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Cia. D, fogo 95, branco, 25 anos, casado (cônjuge: Benta de Moraes, branca, 22 anos), filhos: 2 (a:2), escravos: 2 (b:1, c:1), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto.

Sebastião Homem de Melo

BR Registro nº 261: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada São Sebastião, havida por herança, medindo 250 x 750 braças (37,50 alqueires), possui 17 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar e planta cana.

MP Alferes, Cia. E, fogo 35, branco, 59 anos, casado (cônjuge: Dona Maria Soares, branca, 40 anos), filhos: 5 (a:2, b:2, c:1), escravos: 21 (a:1, b:6, c:13, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 200 arrobas, redondo 100 arrobas (deixando 8 para seu gasto), mascavo 80 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Teresa Bicudo

BR Registro nº 95: Proprietária de uma fazenda denominada Furna, havida por compra, medindo 100 x 1125 braças (22,50 alqueires), não possui nenhum escravo, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. B, fogo 69, branca, 60 anos, viúva, produção/atividade: vive de esmolas.

Venâncio Borges de Almeida

BR Registro nº 121: Proprietário de uma fazenda denominada Sincerro, havida por compra, medindo 375 x 750 braças (56,25 alqueires), possui 3 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Cia. B, fogo 42, branco, 57 anos, casado (cônjuge: Francisca Buena, branca, 41 anos), filhos: 3 (a:2, c:1), escravos: 4 (a:3, c:1), produção/atividade: vive de suas lavouras.

Vicente do Amaral Campos

BR Registro nº 162: Capitão, proprietário de uma fazenda denominada Cocais, havida por compra, medindo 600 x 1500 braças (180 alqueires), possui 20 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana.

Registro nº 163: Proprietário de outra fazenda denominada Jundiáí, havida por compra, medindo 400 x 750 braças (60 alqueires), possui os mesmos 20 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Capitão, Cia. F, fogo 202, branco, 59 anos, casado (cônjuge: Dona Antônia de Campos, branca, 33 anos), filhos: 5 (a:4, b:1), escravos: 20 (a:2, b:1, c:16, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 300 arrobas (deixando 10 para seu gasto), redondo 100 arrobas, mascavo 100 arrobas; aguardente: 30 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Vicente da Costa

BR Registro nº 5: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada São Pedro, havida por compra, medindo 1500 x 1500 braças (450 alqueires), possui 18 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos e apascenta gado vacum.

Registro nº 6: Proprietário de outra fazenda denominada Cachoeira, havida por compra, medindo 600 x 750 braças (90 alqueires), possui os mesmos 18 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos.

MP Alferes, Cia. C, fogo 109, branco, 51 anos, casado (cônjuge: Dona Rita Cândida de Barros, branca, 41 anos), filhos: 3 (a:1, b:2), escravos: 12 (c:12), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 210 arrobas, redondo 60

arrobas (deixando 17 para seu gasto), mascavo 18 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Vicente da Costa Taques Goes e Aranha

BR Registro nº 1: Capitão Mor, proprietário de uma fazenda denominada Sagrado Coração de Jesus, havida por compra, medindo 600 x 1600 braças (192 alqueires), possui 38 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

Registro nº 2: Proprietário de outra fazenda denominada Sítio do Godois, havida por compra, medindo 1600 x 1600 braças (512 alqueires), possui os mesmos 38 escravos, reside na fazenda já referida, atividade/produção: planta mantimentos e apascenta gado vacum.

MP Capitão-Mor, Cia. A, fogo 1, branco, 68 anos, viúvo, filhos: 2 (c:2), escravos: 47 (a:2, b:5, c:32, d:8), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 300 arrobas (deixando 10 para seu gasto), redondo 150 arrobas, mascavo 50 arrobas; aguardente: 10 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Vicente Dias Ferraz

BR Registro nº 297: Proprietário de um sitio denominado Itapucu, havido por compra, medindo 200 x 500 braças (20 alqueires), possui 6 escravos, reside no sitio, atividade/produção: planta cana e faz açúcar no engenho de seu pai.

MP Soldado de cavalaria, Cia. D, fogo 10, branco, 22 anos, casado (cônjuge: Gertrudes Leite, branca, 16 anos), escravos: 5 (b:1, c:4), produção/atividade: planta mantimentos para seu gasto.

Vicente Leme da Silva

BR Registro nº 13: Proprietário de uma fazenda denominada Cavecuia, havida por compra, medindo 74 x 750 braças (11,10 alqueires), possui 3 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: planta mantimentos.

Zacarias José de Freitas

BR Registro nº 292: Alferes, proprietário de uma fazenda denominada Conceição, havida por herança, medindo 300 x 1500 braças (90 alqueires), possui 28 escravos, reside na fazenda, atividade/produção: tem engenho e fábrica de açúcar, planta cana e mantimentos.

MP Alferes, Cia. D, fogo 54, branco, 51 anos, casado (cônjuge: Gertrudes Maria de Araújo, branca, 36 anos), filhos: 3 (a:2, c:1), escravos: 21 (a:3, b:5, c:11, d:2), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 400 arrobas, redondo 150 arrobas (deixando 8 para seu gasto), mascavo 50 arrobas; aguardente: 20 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Nomes contidos no Maço de População e não nos Bens Rústicos (contendo qualquer produção que não seja para subsistência)

Alexandre Luís de Almeida

Cia. D, fogo 56, branco, 57 anos, viúvo, filho: 1 (c:1), escravos: 22 (a:2, b:3, c:10, d:6 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 200 arrobas, redondo 100 arrobas (deixando 8 para seu gasto), mascavo 60 arrobas; café: 10 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Ana de Arruda

Dona, Cia. E, fogo 85, branca, 61 anos, viúva, escravos: 9 (a:3, b:2, c:4), produção/atividade: fez de açúcar alvo 50 arrobas e redondo 6 arrobas (deixando 4 para seu gasto); planta mantimentos para seu gasto.

Ana de Campos

Dona, Cia. B, fogo 3, branca, 56 anos, viúva, filho: 1 (a:1), escravos: 8 (b:2, c:5, d:1), produção/atividade: algodão: 7 arrobas; vive de suas lavouras.

Ana Custódia

Cia. E, fogo 66, branca, 41 anos, casada (sem dados do cônjuge), filhos: 7 (a:5, b:1, c:1), produção/atividade: lavradora; algodão: 6 arrobas.

Ana Joaquina

Cia. A, fogo 284, branca, 38 anos, viúva, filhos: 2 (a:2), escravos: 14 (a:2, b:1, c:8, d:3), produção/atividade: agricultora; planta mantimentos para seu gasto; arroz: 12 alqueires.

Ana Maria de Jesus

Cia. A, fogo 169, branca, 50 anos, viúva, filhos: 1 (b:1), agregados (a:1, c:1), escravos: 2 (c:2), produção/atividade: vive de seus fiames; café: 5 arrobas.

Ana Pires de Godois

Cia. A, fogo 150, branca, 50 anos, viúva, filhos: 5 (c:5), agregados (a:2), produção/atividade: vive de tecer pano; café: 3 arrobas.

André de Sampaio Botelho

Capitão ordenança reformado, Cia. B, fogo 132, branco, 76 anos, casado (cônjuge: Dona Mariana Dias Ferraz, branca, 60 anos), filhos: 3 (c:3), agregada (c:1)escravos: 14 (c:10, d:4), produção/atividade: arroz: 20 alqueire; algodão: 12 arrobas; vive de suas lavouras.

Ângela Ribeiro Leite

Dona, Cia. C, fogo 112, branca, 38 anos, viúva, filhos: 6 (a:3, b:2, c:1), escravos: 33 (a:2, b:4, c:24, d:2 e 1 ilegível), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 330 arrobas, redondo 70 arrobas, mascavo 29 arrobas (para seu gasto 24 arrobas [mas sem menção do tipo]); aguardente: 113 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Antônio Correia

Alfêres, Cia. E, fogo 29, branco, 32 anos, casado (cônjuge: Dona Maria Xavier), filhos: 6 (a:6), escravos: 31 (b:7, c:24), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 500 arrobas, redondo 150 arrobas (deixando 12 para seu gasto), mascavo 61 arrobas; aguardente: 50 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Antônio Ferraz de Arruda

Cia. B, fogo 133, branco, 37 anos, casado (cônjuge: Ana Gertrudes de Almeida, branca, 28 anos), filhos: 3 (a:3), escravos: 23 (a:5, b:4, c:13, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 1200 arrobas, redondo 300 arrobas (deixando 10 para seu gasto); planta mantimentos para seu gasto.

Antônio Freire

Cia. C, fogo 52, branco, 62 anos, casado (cônjuge: Ana Custódia Soares, branca, 50 anos), filhos: 9 (b:6, c:3), escravos: 6 (c:6), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 110 arrobas, redondo 19 arrobas e mascavo 8 arrobas, deixando 15 para seu gasto (sem especificar o tipo de açúcar); planta mantimentos para seu gasto.

Antônio José do Carvalho

Cia. F, fogo 125, branco, 60 anos, casado (cônjuge: Ana do Amaral, branca, 50 anos), filhos: 3 (a:1, c:2), escravos: 9 (b:2, c:7), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 80 arrobas, redondo 20 arrobas (deixando 6 para seu gasto); planta mantimentos para seu gasto.

Antônio Pires de Almeida Moura

Cia. B, fogo 110, branco, 32 anos, casado (cônjuge: Gertrudes de Araújo Campos, branca, 26 anos), filhos: 3 (a:3), escravos: 37 (a:3, b:2, c:30, d:1 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 1500 arrobas, redondo 400 arrobas (deixando 8 para seu gasto); arroz:12 alqueires; planta mantimentos para seu gasto.

Antônio Vaz Pinto

Cia. E, fogo 101, branco, 59 anos, solteiro, escravos: 7 (a:1, b:2, c:3, d:1), produção/atividade: fez de açúcar alvo 80 arrobas, redondo 40 arrobas (deixando 6 para seu gasto), mascavo 7 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Antônio Vitoriano de Azevedo

Cia. E, fogo 36, branco, 36 anos, casado (cônjuge: Joaquina, branca, 31 anos), filhos: 4 (a:4), escravos: 14 (a:1, b:4, c:9), produção/atividade: fez de açúcar alvo 47 arrobas, redondo 23 arrobas (deixando 6 para seu gasto), mascavo 16 arrobas; aguardente: 20 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Bernardino José de Sena

Cia. A, fogo 59, branco, 30 anos, casado (cônjuge: Maria Joaquina, branca, 20 anos), agregado (b:1), escravos: 2 (b:1 e 1 ilegível), produção/atividade: vive de sua botica; café: 3 arrobas.

Bernardo de Oliveira Leite

Cia. D, fogo 17, branco, 36 anos, solteiro, irmã (c:1), escravos: 4 (c:4), produção/atividade: vive de favor e planta cana de partido [não fala a quantidade].

Caetano José Portela

Capitão miliciano, Cia. A, fogo 17, branco, 48 anos, casado (cônjuge: Dona Ana Maria, branca, 50 anos), filhos: 4 (b:3, c:1), escravos: 9 (b:2, c:7), produção/atividade: vive dos rendimentos do seu engenho; café: 5 arrobas; arroz: 10 alqueires.

Camilo de Campos

Soldado miliciano, Cia. E, fogo 83, branco, 29 anos, casado (cônjuge: Maria da Anunciação, branca, 26 anos), filho: 1 (a:1), escravos: 8 (a:1, c:6, d:1), produção/atividade: lavrador; algodão: 15 arrobas.

Elias de Melo

Cia. A, fogo 288, branco, 28 anos, casado (cônjuge: Antônia Ribeira, branca, 22 anos), filhos: 3 (a:3), escravos: 4 (a:1, b:3), produção/atividade: agricultor; arroz: 10 alqueires; planta mantimentos para seu gasto.

Elísio de Monte Carmelo

Cia. F, fogo 10, branco, 28 anos, casado (cônjuge: Teodora, branca, 14 anos), agregados (b:1, c:3, d:1), escravos: 5 (b:2, c:3), produção/atividade: ensina música; café: 5 arrobas.

Escolástica Maria

Cia. A, fogo 79, branca, 68 anos, viúva, filhos: 2 (a:1, c:1), escravos: 7 (b:1, c:2, d:4), produção/atividade: vive dos jornais de seus escravos; café: 4 arrobas.

Estevão Cardoso

Capitão, Cia. E, fogo 87, branco, 36 anos, casado (cônjuge: Dona Bárbara de Almeida, branca, 24 anos), filhos: 3 (a:3), escravos: 19 (a:1, b:6, c:11, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 100 arrobas (deixando 8 para seu gasto), redondo 50 arrobas, mascavo 30 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Francisca Leite

Cia. A, fogo 9, branco, 42 anos, solteiro, escravos: 7 (a:3, c:3, d:1), produção/atividade: vive dos jornais de seus escravos; café: 6 arrobas.

Francisco de Almeida

Alferes, Cia. E, fogo 31, branco, 22 anos, casado (cônjuge: Dona Maria Dias, branca, 21 anos), filho: 1 (a:1), escravos: 18 (a:2, b:6, c:10), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 300 arrobas (deixando 8 para seu gasto), redondo 80 arrobas, mascavo 23 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Francisco Leme da Silva

Cia. A, fogo 154, branco, 42 anos, casado (cônjuge: Maria Antônia, branca, 38 anos), filho: 1 (c:1), escravo: 1 (b:1), produção/atividade: vive de feitorizar; café: 6 arrobas.

Francisco de Paula do Espírito Santo

Alferes de úteis, Cia. A, fogo 56, mulato, 41 anos, casado (cônjuge: Maria Clemência, mulata, 22 anos), filhos: 2 (a:1, b:1), agregados (c:2), escravos: 3 (a:1, b:1, c:1), produção/atividade: vive de seu negócio; café: 7 arrobas.

Francisco de Sales

Cia. A, fogo 282, branco, 45 anos, casado (cônjuge: Maria Rita, branca, 31 anos), filhos: 4 (a:4), escravo: 1 (c:1), produção/atividade: agricultor; café: 7 arrobas.

Gertrudes Antônia de Barros

Dona, Cia. E, fogo 18, branca, 51 anos, viúva, filhos: 3 (b:1, c:2), agregados (a:1, b:4, c:4), escravos: 20 (c:14, d:6), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 200 arrobas, redondo 30 arrobas (deixando 6 para seu gasto), mascavo 30 arrobas; aguardente: 20 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Gertrudes de Arruda Leite

Dona, Cia. B, fogo 112, branca, 60 anos, viúva, filho: 1 (c:1), escravos: 7 (c:6, d:1), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 40 arrobas, redondo 20 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Gertrudes de Camargo

Dona, Cia. F, fogo 147, branca, 50 anos, viúva, filho: 1 (c:1), agregado (c:1), escravos: 13 (a:1, c:9, d:2 e 1 ilegível), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 400 arrobas (deixando 8 para seu gasto), redondo 80 arrobas, mascavo 20 arrobas; aguardente: 8 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Ildefonso de Campos

Cia. A, fogo 61, branco, 47 anos, casado (cônjuge: Francisca Rosa, branca, 30 anos), filhos: 7 (a:4, b:3), escravo: 1 (c:1), produção/atividade: negociante; anil: 6 arrobas.

Inácia de Siqueira

Cia. F, fogo 6, branca, 67 anos, solteira, irmãos (c:3, d:1) e agregados (a:4, d:1), escravos: 9 (a:1, b:1, c:5, d:2), produção/atividade: vive de suas lavouras; café: 10 arrobas.

Inácio do Amaral Carvalho

Soldado miliciano, Cia. F, fogo 127, branco, 24 anos, casado (cônjuge: Maria Eugênia, branca, 20 anos), escravos: 2 (b:1, c:1), produção/atividade: planta cana de partido. Fez de açúcar alvo 60 arrobas, redondo 20 arrobas; aguardente: 20 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Inácio Fernandes Nardes

Cia. F, fogo 75, branco, 52 anos, casado (cônjuge: [Mécia?] Maria, branca, 50 anos), filhos: 3 (a: 3) - da mulher, agregados (a:2, c:4), produção/atividade: vive de suas agências; café:4 arrobas.

Inácio Ferraz Leite

Cia. E, fogo 33, branco, 67 anos, casado (cônjuge: Dona Gertrudes Maria, branca, 52 anos), agregado (a:1), escravos: 48 (a:4, b:2, c:39, d:3), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 250 arrobas, redondo 150 arrobas (deixando 8 para seu gasto), mascavo 140 arrobas; aguardente: 2 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Inácio Ribeiro

Cia. A, fogo 293, branco, 89 anos, viúvo, escravos: 10 (a:1, b:1, c:3, d:4 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Não teve safra esse ano; agricultor; planta mantimentos para seu gasto.

João Batista do Amaral

Alferes, Cia. F, fogo 136, branco, 41 anos, agregado (d:1), escravos: 16 (c:13, d:3), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 300 arrobas (deixando 8 para seu gasto), redondo 150 arrobas, mascavo 70 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

João Correia

Sargento miliciano, Cia. A, fogo 40, branco, 48 anos, casado (cônjuge: Ana Maria Pinta, branca, 42 anos), filho: 1 (a:1), produção/atividade: ourives; café: 4 arrobas.

João de Lima

Miliciano de Sorocaba, Cia. F, fogo 247, branco, 25 anos, casado (sem dados do cônjuge e filhos), escravos: 8 (c:8), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 300 arrobas, redondo 200 arrobas (deixando 10 para seu gasto), mascavo 80 arrobas; aguardente: 40 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

João Manuel de Sampaio

Cia. F, fogo 57, branco, 86 anos, casado (cônjuge: Ana Bicuda, branca, 63 anos), filhos: 4 (c:4), escravos: 8 (b:2, c:5, d:1), produção/atividade: lavrador; café: 10 arrobas.

João da Silveira Pedroso

Cia. D, fogo 99, branco, 50 anos, casado (cônjuge: Rosa de Campos, branca, 45 anos), filhos: 4 (a:2, b:2), escravos: 9 (a:3, c:6), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 40 arrobas, redondo 30 arrobas, mascavo 10 arrobas; aguardente: 16 canadas; arroz: 8 alqueires; planta mantimentos para seu gasto.

Joaquim da Cunha

Cabo, Cia. E, fogo 24, branco, 45 anos, casado (cônjuge: Ana Pacheco, branca, 37 anos), filhos: 7 (a:5, b:2), escravo: 1 (c:1), produção/atividade: vive de suas tropas.

Joaquim Duarte do Rego

Sargento-mor, Cia. A, fogo 2, branco, 66 anos, casado (cônjuge: Dona Isabel Novais, branca, 65 anos), filho: 1 (c:1), escravos: 2 (b:1, c:1), produção/atividade: vive dos renditos do seu

engenho. Fez de açúcar alvo 400 arrobas (deixando 10 para seu gasto), redondo 100 arrobas, mascavo 50 arrobas.

Joaquim José de Andrada

Cia. F, fogo 32, branco, 39 anos, casado (cônjuge: Maria da Conceição, branca, 34 anos), filhos: 7 (a:4, b:2 e 1 ilegível), escravos: 8 (a:1, b:3, c:4), produção/atividade: negociante; café: 6 arrobas.

Joaquim José Marques

Soldado miliciano, Cia. B, fogo 131, branco, 40 anos, casado (cônjuge: Ana Joaquina, branca, 40 anos), filhos: 4 (a:4), escravos: 39 (b:9, c:30), produção/atividade: administrador de Engenho. Fez de açúcar alvo 1500 arrobas, redondo 400 arrobas (deixando 4 para seu gasto), mascavo 100; planta mantimentos para seu gasto.

Joaquim da Silveira Leite

Alferes miliciano reformado, Cia. D, fogo 142, branco, 60 anos, casado (cônjuge: Ana Joaquina, branca, 50 anos), filhos: 5 (a:2, b:1, c:2), escravos: 10 (b:2, c:7 e 1 ilegível), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 80 arrobas (deixando 7 para seu gasto), redondo 25 arrobas, mascavo 5 arrobas; aguardente: 10 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

José de Campos

Padre, Cia. A, fogo 309, branco, 83 anos, escravos: 1 (c:1), hóspedes (a:1, c:1), produção/atividade: café: 20 arrobas.

José Dias Ferraz

Cia. D, fogo 51, branco, 28 anos, casado (cônjuge: Gertrudes Maria Ferraz, branca, 22 anos), escravos: 8 (b:2, c:6), produção/atividade: planta cana de partido com sua mãe. Fez de açúcar alvo 150 arrobas, redondo 30 arrobas, mascavo 20 arrobas; aguardente: 12 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

José Ferraz de Campos

Sargento, Cia. E, fogo 56, branco, 46 anos, casado (cônjuge: Maria da Anunciação, branca, 27 anos), filhos: 4 (a:4), escravos: 14 (a:1, b:4, c:9), produção/atividade: fez de açúcar alvo 70 arrobas, redondo 20 arrobas (deixando 5 para seu gasto), mascavo 10 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

José Francisco de Paula

Cia. A, fogo 106, branco, 38 anos, casado (cônjuge: Isabel de Jesus Barbosa, branca, 37 anos), filhos: 4 (a:3, b:1), agregado (b:1), escravos: 2 (b:1, c:1), produção/atividade: solicitador de causas; café: 2 arrobas.

José Gonçalves de Almeida Barros

Cia. B, fogo 85, branco, 38 anos, casado (cônjuge: [ilegível]), filhos: 2 (a:2), escravos: 23 (a:4, b:3, c:15, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 500 arrobas, redondo 150 arrobas (deixando 10 para seu gasto), mascavo 50 arrobas; planta mantimentos para seu gasto

José Leite

Capitão de úteis, Cia. A, fogo 148, mulato, 40 anos, casado (cônjuge: Dona Maria Francisca do Rosário, mulata, 30 anos), filhos: 2 (a:1, b:1), escravo: 1 (b:1), produção/atividade: vive de seu negócio; café: 5 arrobas.

José Mendes Ferraz

Cia. F, fogo 5, branco, 42 anos, casado (cônjuge: Branca Luiza, branca, 37 anos), filhos: 8 (a:4, b:3, c:1), escravos: 5 (a:1, b:2, c:2), produção/atividade: tabelião; café: 12 arrobas.

José Paes

Cabo de milícia, Cia. A, fogo 283, branco, 38 anos, casado (cônjuge: Maria Leite), filhos: 2 (c:2), escravos: 7 (a:2, b:2, c:3), produção/atividade: agricultor; café: 3 arrobas.

Josefa Maria

Dona, Cia. C, fogo 51, branca, 53 anos, casada (cônjuge: [sem informações]), enjeitada (c:1), escravos: 18 (a:3, b:1, c:13, d:1), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 210 arrobas, redondo 27 arrobas e mascavo 9 arrobas, deixando 20 arrobas para seu gasto (sem especificar o tipo de açúcar); planta mantimentos para seu gasto.

Josefa Maria

Dona, Cia. A, fogo 225, branca, viúva, 50 anos, hóspede (c:1), escravos: 39 (a:2, b:8, c:25, d:3 e 1 ilegível), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 500 arrobas, redondo 200 arrobas (deixando 8 para seu gasto), mascavo 100 arrobas; aguardente: 50 canadas; arroz: 12 alqueires; planta mantimentos para seu gasto

Josefa Maria Pacheco

Dona, Cia. E, fogo 9, branca, 57 anos, viúva, escravos: 32 (a:5, c:18, d:8 e 1 ilegível), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 300 arrobas, redondo 60 arrobas (deixando 6 para seu gasto), mascavo 40 arrobas; café: 6 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Luciano José

Soldado miliciano, Cia. A, fogo 251, branco, 32 anos, casado (cônjuge: Gertrudes Maria, branca, 32 anos), filhos: 6 (a:5, b:1), agregado (d:1), escravos: 5 (a:1, b:2, c:1, d:1), produção/atividade: planta mantimento para seu gasto; café: 5 arrobas.

Manuel de Aguirra

Cia. B, fogo 105, branco, 24 anos, solteiro, escravos: 18 (a:3, b:2, c:12, d:1), produção/atividade: administra sítio na casa de seu pai.

Manuel Dias de Quadro

Cia. F, fogo 129, branco, 40 anos, casado (cônjuge: Francisca de Paula, branca, 33 anos), filhos: 3 (a:1, b:2), escravos: 11 (c:9, d:2), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 300 arrobas (deixando 8 para seu gasto), redondo 200 arrobas, mascavo 100 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Manuel Francisco Viana

Soldado de cavalaria, Cia. A, fogo 114, branco, 44 anos, casado (cônjuge: Maria da Candelária, branca, 29 anos), filho: 1 (a:1), escravos: 4 (b:1, c:3), produção/atividade: vive dos jornais de seus escravos; café: 8 arrobas.

Manuel Joaquim Bueno

Soldado sertanejo, Cia. E, fogo 90, branco, 25 anos, casado (cônjuge: Ana Matilde, branca, 26 anos), escravos: 8 (b:3, c:5), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 100 arrobas, redondo 20 arrobas (deixando 5 para seu gasto), mascavo 10 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Manuel Joaquim Cruz

Cia. A, fogo 117, branco, 44 anos, casado (cônjuge: Rita Maria do Rego, branca, 32 anos), filhos: 4 (a:3, b:1), escravo: 1 (c:1), produção/atividade: alfaiate; café: 5 arrobas.

Manuel Joaquim Ribeiro

Cia. A, fogo 157, mulato, 59 anos, casado (cônjuge: Gertrudes Maria de Jesus, mulata, 50 anos), agregado (c:1), escravo: 1 (c:1), produção/atividade: vive de seus negócios; café: 8 arrobas.

Manuel José de Oliveira

Alferes, Cia. D, fogo 2, branco, 37 anos, casado (cônjuge: Ana Lima de Oliveira, branca, 33 anos), filhos: 8 (a:6, b:2), escravos: 9 (a:2, b:1, c:5, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 300 arrobas, redondo 150 arrobas (deixando 8 para seu gasto), mascavo 50 arrobas; aguardente: 40 canadas; planta mantimentos para seu gasto.

Manuel da Silva Guilarte

Cia. A, fogo 285, branco, 44 anos, casado (cônjuge: Maria Pais, branca, 36 anos), filhos: 7 (a:6, c:1), agregado (c:1) e escravo (c:1), escravos: 3 (a:1, c:1, d:1), produção/atividade: fez açúcar alvo 30 arrobas e redondo 10 arrobas; aguardente: 5 canadas; arroz: 7 alqueires; planta mantimentos para seu gasto.

Manuel da Silveira Leite

Miliciano, Cia. D, fogo 13, branco, 27 anos, casado (cônjuge: Rita da Silveira, branca, 17 anos), filho: 1 (a:1), escravos: 6 (b:1, c:5), produção/atividade: planta cana de partido com seu pai.

Maria Benta

Cia. A, fogo 116, branca, 43 anos, viúva, filhos: 2 (b:1, c:1), escravos: 2 (a:1, c:1), produção/atividade: vive de suas costuras; café: 6 arrobas.

Maria da Assunção Camargo

Cia. B, fogo 60, branca, 40 anos, viúva, filho: 1 (c:1), escravos: 5 (c:5), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 70 arrobas (deixando 7 para seu gasto), redondo 20 arrobas, mascavo 10 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Maria Dias Leite

Dona, Cia. E, fogo 15, branca, 64 anos, viúva, agregados (a:1, c:1, d:2), escravos: 35 (a:2, b:1, c:25, d:6 e 1 ilegível), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 400 arrobas, redondo 200 arrobas (deixando 7 para seu gasto), mascavo 100 arrobas; algodão: 10 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Maria Francisca

Cia. A, fogo 74, preta, 39 anos, solteira, filhos: 3 (a:1, b:2), produção/atividade: vive de fiar algodão; café: 2 arrobas; anil: 1 arroba.

Maria Joaquina Trindade Aranha

Dona, Cia. A, fogo 11, branca, 68 anos, viúva, escravos: 11 (a:3, c:3, d:3 e 2 ilegíveis), produção/atividade: vive dos jornais de seus escravos; café: 5 arrobas.

Maria Pedra

Cia. A, fogo 122, branca, 37 anos, casada (cônjuge: ausente), filho: 1 (c:1), produção/atividade: vive de suas costuras; café: 5 arrobas.

Maria Ribeiro Araújo

Cia. D, fogo 50, branca, 50 anos, viúva, filhos: 3 (b:1, c:2), escravos: 6 (a:1, c:4, d:1), produção/atividade: senhora de engenho. Fez de açúcar alvo 30 arrobas, redondo 20 arrobas, mascavo 10 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Maximiniano de Oliveira

Soldado, Cia. F, fogo 138, branco, 23 anos, casado (cônjuge: Maria de Arruda, branca, 23 anos), filhos: 1 (a:1), escravos: 4 (a:1, b:1, c:2), produção/atividade: fez de açúcar alvo 50 arrobas, redondo 40 arrobas (deixando 4 para seu gasto), mascavo 10 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Nuno de Campos Bicudo

Vigário da vara, Cia. A, fogo 295, branco, 64 anos, escravos: 9 (a:1, b:3, c:2, d:3), produção/atividade: Café: 10 arrobas.

Quitéria Maria Franco

Cia. A, fogo 135, mulata, 41 anos, solteira, filhos: 4 (a:2, b:2), escravo: 1 (c:1), produção/atividade: vive de suas quitandas; café: 7 arrobas.

Reginaldo de Quadros Leite

Tenente de úteis reformado, Cia. A, fogo 63, mulato, 50 anos, casado (cônjuge: Mariana de Jesus, mulata, 42 anos), filhos: 4 (a:1, b:1, c:2), agregados (a:2), produção/atividade: negociante; café: 9 arrobas.

Rita [ilegível] [Almeida?]

Cia. A, fogo 47, branca, 67 anos, viúva, escravos: 2 (c:1, d:1), produção/atividade: vive de esmolas. Café: 8 arrobas.

Rita de Góes

Cia. A, fogo 95, mulata, 70 anos, solteira, hóspede (d:1), produção/atividade: vive de fiar algodão; café: 3 arrobas.

Roberto Campuano

Miliciano, Cia. F, fogo 238, branco, 43 anos, casado (cônjuge: Leocadia Jacinta, branca, 28 anos), filhos: 2 (a:2), escravos: 7 (c:6 e 1 ilegível), produção/atividade: planta cana de partido. Fez de açúcar alvo 100 arrobas, redondo 50 arrobas (deixando 6 para seu gasto), mascavo 20 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Rosa Maria

Cia. A, fogo 186, mulata, 43 anos, solteira, filho: 1 (b:1), agregado (c:1), produção/atividade: vive de fiar algodão; café: 3 arrobas.

Salvador Antônio de Oliveira

Alferes, Cia. D, fogo 16, branco, 41 anos, casado (cônjuge: Joana Antonia, branca, 39 anos), escravos: 15 (a:5, b:2, c:7, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez de açúcar alvo 60 arrobas, redondo 30 arrobas (deixando 8 para seu gasto), mascavo 10 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Tales dos Santos Lisboa

Cia. A, fogo 112, branco, 28 anos, casado (cônjuge: Ana de Quadros, branca, 31 anos), filhos: 3 (a:3), escravo: 1 (c:1), produção/atividade: ferreiro; café: 5 arrobas.

Thomas da Silva [Dutra?]

Cia. A, fogo 168, mulato, 44 anos, casado (cônjuge: Gertrudes Maria, mulata, 34 anos), filhos: 6 (a:3, b:2 e 1 ilegível), agregado (b:1), escravo: 1 (c:1), produção/atividade: ourives; café: 6 arrobas.

Tomé Jacinto

Cirurgião-mor, Cia. C, fogo 49, branco, 77 anos, casado (cônjuge: Dona Maria Francisca, branca, 41 anos), escravos: 19 (a:7, b:3, c:8, d:1), produção/atividade: senhor de engenho. Fez

de açúcar alvo 170 arrobas (deixando 12 para seu gasto), redondo 60 arrobas, mascavo 13 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Veneranda Dias

Cia. A, fogo 89, branca, 71 anos, solteira, hóspede (a:1), escravos: 2 (b:1, c:1), produção/atividade: vive de fiar algodão; café: 7 arrobas.

Vicente de Campos Gurgel

Cia. F, fogo 203, branco, 23 anos, casado (cônjuge: Maria Gertrudes Ferraz, branca, 19 anos), filho: 1 (a:1), escravos: 3 (c:3), produção/atividade: plantou de açúcar alvo 50 arrobas, redondo 30 arrobas (deixando 5 para seu gasto), mascavo 10 arrobas; planta mantimentos para seu gasto.

Vitória Luciana Pacheco

Cia. A, fogo 52, branca, 33 anos, viúva, filhos: 4 (a:3, b:1), escravos: 3 (a:2, b:1), produção/atividade: vive do aluguel de suas casas; café: 6 arrobas.

Bibliografia:

- AGUIRRA, João Batista de Campos. *Tombamento de 1817: Propriedades Rurais na Capitania de São Paulo*. In: Revista do Arquivo Municipal. São Paulo, 1935, v. X, pp. 57-64
- BACELLAR, Carlos de Almeida Prado. *Os Senhores da Terra*, Campinas: CMU/UNICAMP, 1997.
- CUNHA, Pedro Otávio Carneiro da. *A fundação de um império liberal*. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. (org.) História da Civilização Brasileira, tomo II, v. 1, pp. 135-154
- GUERRA, François Xavier. *Modernidade e Independências*, Madrid: Mapfre, 1992, pp. 11-54.
- HOBSBAWN, Eric J. *A era das revoluções*, São Paulo: Paz e Terra, 1992, pp. 117-150.
- LISBOA, José da Silva. *Sinopse da legislação principal do Senhor D. João VI*. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1818, pp. 82-84.
- MARCÍLIO, Maria Luiza *Crescimento demográfico e evolução agrária paulista: 1700-1836*, São Paulo: Hucitec/Edusp, 2000.
- MORAES, Alexandre José de Mello. *História do Brasil-Reino e Brasil Império*, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1982, v. 1, pp. 415-416.
- PETRONE, Maria Tereza Schorer. *A lavoura canavieira em São Paulo*, São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968.
- PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*, São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 130-156.
- RODRIGUES, José Honório. *Independência: Revolução e contra-revolução*, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975, v. 2, pp. 43-77.
- SMITH, Roberto. *Propriedade da terra & transição*, São Paulo: Brasiliense, 1990.

Fontes Primárias utilizadas:

- DAESP, nº ordem CO 9868, Bens Rústicos da Vila de Itu de 1818.
- DAESP, rolo nº 92, Maço de População da Vila de Itu, ano 1817.